



Assembléia é encerrada por falta de quórum



No dia 21 de maio, a Assembléia Geral Extraordinária convocada pela **Afresp** foi instalada e encerrada sem deliberações por falta de quórum.

Aproximadamente 190 associados compareceram na sede da Associação, sendo que o total, incluindo as procurações apresentadas, somaram o número de 1535 associados presentes e representados.

Entretanto, de acordo com as novas leis do Código Civil Brasileiro, a AGE necessitaria de, no mínimo, 1839 participantes para poder deliberar sobre os assuntos em pauta.

Confira sua participação na AGE na página 10.

Equipe participa de prova de aventura



O V Ilhabela Corpore Terra e Mar ocorreu no dia 21 de maio e a largada foi dada às 4h30 da madrugada.

Pela primeira vez, a equipe de atletismo da **Afresp** participou de um evento que reúne natação e corrida. Uma verdadeira prova de aventura com trechos de subida, terrenos irregulares, ao lado do mar e em mata fechada.

Três equipes representaram a Associação em Ilhabela, litoral paulista.

Leia mais na página 17.

Governador fala com presidente da Afresp



O presidente da **Afresp**, Teruo Massita, esteve no Palácio dos Bandeirantes, no dia 23 de maio.

Na cerimônia realizada, o governador Geraldo Alckmin apresentou um conjunto de medidas tributárias com o objetivo de ampliar os estímulos a determinados setores da economia paulista.

Após o evento, Teruo Massita conversou com o governador sobre a situação do subteto dos AFRs

Leia mais na página 9.

Secretário recebe líderes da classe



O presidente da **Afresp**, Teruo Massita, e o presidente do Sinafresp, João Eduardo Dado Leite de Carvalho, estiveram em audiência com o secretário da Fazenda no dia 3 de junho.

O secretário adjunto, Luiz Tacca Junior, e o coordenador da Administração Tributária, Henrique Shiguemi Nakagaki, também participaram.

O objetivo do encontro foi definir sobre encaminhamento de PL, para elevação do valor do subteto do Executivo.

Leia mais na página 9.

Fundafresp

Leia o artigo "A Casa do Agente Fiscal de Rendas"

Pág. 04

Seguros

Saiba como sair de férias tranquilo

Pág. 05

Credifisco

Credifisco distribui sobras/dividendos

Pág. 15

Amafresp

Veja os números da Campanha Saúde 2005

Pág. 20

Associação dos Agentes Fiscais de Rendas do Estado de São Paulo

CNPJ: 62.635.990/0001-91 - Inscrição Municipal: 1.005.705-6
 Reconhecida de Utilidade Pública Estadual pela Lei nº 277, de 05/05/1949.
 Reconhecida de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 40.019 de 01/11/2000.
 Sede Própria: Av. Brigadeiro Luís Antônio, 4843 - São Paulo - SP
 CEP 01401-002 - Tel.: 11-3886-8800 - Site: www.afresp.org.br.
 Escritório Centro: Rua Roberto Simonsen, 62 - 2º andar - sl. 21 - CEP 01017-020
 Tel: 11- 3242-0372/3107-9623 - Caixa Postal 27.015- CEP:04007-970



Filiada à Febratite

Diretoria Executiva

Presidente: Teruo Massita
1º Vice-Presidente: Luiz Carlos Toloi Junior
2º Vice-Presidente: João Alfaro Soto
Secretário Geral: Renato Pessoa de Mello Belli
Secretário Adjunto: Arthur Antonio Chagas Pisani
1º Tesoureiro: Aparecida de Fátima Gasparini
2º Tesoureiro: Américo Castagna Neto

Fale com o Presidente:

teruo@afresp.org.br
 Fax: 11 3886-8823

Sedes Regionais

ABCD/Santo André - Pedro Rosário da Cunha Pereira
 R. Gonçalo Fernandes, 153 - sl.22 - CEP 09041-410
 Tel. 11- 4436-6148 e 4436-2877 - Tele Fax. 11-4992-1754

Araçatuba - João de Marchi
 R. Bandeirantes, 553 - CEP 16010-090
 Tel. 16- 3623-6394 e 3623-1888

Araraquara - Cezar José D'Avoglio
 Av. Espanha, 188 - 1º andar - CEP 14801-130
 Tel. 16- 3322-9034 - Tel/Fax. 16-3322-7245

Bauru - Carlos Inácio da Silva
 R. Rio Branco, 15-15 - sala 11 - Ed. Tocantins - CEP 17015-311
 Tel. 14 - 3227-8987 e 14 - 3226-2850

Campinas - Emerson Praça Mendes
 Av. Andrade Neves, 2.412 - 6º and. - sl. 62 - CEP 13070-001
 Tel. 19 - 3242-9571 e 3241-8811

Franca - João Batista de Matos
 R. Luís da Silva Diniz, 2451 - CEP 14403-422
 Tel. 16 - 3724-1057

Guarulhos - Wilson Alves Baptista
 R. Tapajós, 67 - CEP 07111-340
 Tel. 11- 6468-8906 e 6409-8622

Jundiaí - Antonio Jair Simionato
 Av. Nove de Julho, 550 - 5º andar - CEP 13209-010
 Tel. 11 4586-8637 - Fax/Tel - 11 4586-8636

Marília - Airton Marcos Alves
 R. Paes Leme, 47 - 2º and. - sl. 21 - CEP 17500-150
 Tel. 14 3413-4270 e 3433-5679

Osasco - Paulo Cilas Marques
 Condomínio Sant'Agostinho (Shopping Primitiva)
 R. Dona Primitiva Vianco, 244, 9º and., sl. 907/908 - CEP 06016-000
 Tel. 11 3681-7583 e 3682-1449

Piracicaba - Claiton Osni do Amaral
 R. 13 de Maio, 768 - CEP 13.400-300
 Tel. 19 3433-1849 e 3422-9166

Presidente Prudente - Ailton Estácio
 R. Siqueira Campos, 172 - CEP 19010-060
 Tel/Fax. 18-221-6928 - Tel. 18 221-3682

Ribeirão Preto - Rose Mary T. Lino do Nascimento
 R. Américo Brasiliense, 405, 10º, sl. 1009 - CEP 14015-050
 Tel/Fax. 16-610-4936 e 16-635-9053

Santos - Décio Correa Vilela
 Av. Conselheiro Nébias, 576 - CEP 11045-002
 Tel. 13 3233-2115 e 3222-5757

São José do Rio Preto - Cláudio Fambriini Moraes
 Av. Francisco Chagas de Oliveira, 245 - CEP 15091-330
 Tel. 17 3227-8133 e 3227-8598

São José dos Campos - Gilder Guedes Diniz
 Av. João Guilhermino, 261, sl. 94 - CEP 12210-131
 Tel. 12- 3946-2627 - Fax. 12 3923-4979

Sorocaba - Vanderlei Correa Fidelis
 Av. Antônio Carlos Comitê, 510 - 1º andar, sala 15 - CEP 18047-620
 Tel. 15 3231-7290 e 3232-7004

Taubaté - Miguel Siqueira
 R. Arthur Vieira, 215 - Taubaté (trav. da Av. Juca Esteves - lateral do Clube Associação) - CEP 12080-550 - Tel. 12 3632-6200

DRTC-I - Gilberto Carlos de Lima
DRTC-II - João Ramalho

DRTC-III - João Alves Pereira
 Av. Brigadeiro Luís Antônio, 4843 - 5º andar - CEP 01401-002
 Tel. 11-3886-8803

COMUNICADOS

O comunicado nº 06 de 2005, assinado pelo Presidente Teruo Massita, em 09/06/05, determina as seguintes cotas para o mês de Junho/2005: a) mensalidade Afresp = R\$ 66,32 (sessenta e seis reais e trinta e dois centavos), mantendo-se o valor anteriormente cobrado;

b) cota Amafresp = R\$ 255,00 (duzentos e cinquenta e cinco reais), aumentando o valor anteriormente cobrado;

c) cota Fundafresp = R\$ 29,50 (vinte e nove reais e cinquenta centavos), correspondente a 20 (vinte) cotas de GEIA, no valor unitário de R\$ 1,4750 (Maio/2005).

Contribuição estatutária para obras = R\$ 33,93 (trinta e três reais e noventa e três centavos), correspondentes a 23 (vinte e três) cotas de GEIA de valor unitário de R\$ 1,4750 (Maio/2005). Informamos ainda que os citados valores terão vigência a partir de 01/06/2005.

Confira seus descontos

	Mar/05	Abr/05	Mai/05	Jun/05
Mensalidade da Afresp	66,32	66,32	66,32	66,32
Cota Amafresp	242,00	245,00	245,00	255,00
Cota do Fundo de Solidariedade	-	-	-	-
Cota Fundafresp	29,83	27,47	28,25	29,50
Contribuição Estatutária para obras	34,30	31,59	32,49	33,93

Centros de Convivência

Araçatuba - Rod. Marechal Rondon, Km 527,5 - Fazenda Baguassu (Prox. a Assoc. Atlético - Banco do Brasil) Tel: 18-3625-3586
Araraquara - Av. Dr. Renato Santini Junior, 117 - Recreio Campesre Idanorama. Tel.: 16-3335-2371/ Cel:16-8119-2435
Bauru - Chácara Capim, Lt. 15 - Rodovia Bauru-Iacanga (saída Est. São João), Tel: 14-3239-4272
Campinas - Rua Alexandre Cazolato, s/nº Bairro Betel (Município de Paulínia). Tel: 19-3884-7407/ Cel: 19-9139-1851
Franca - Rod. João Traficante, km 5 - chácara 01 - Cond. "Recanto Esperança" - (Saída Franca-Ibiraci). Tel.: 16-9969-6011
AFR Luiz Dias, Grande São Paulo - Guarulhos - Rua Maria Garcia Utrilla, nº50 Prox.a acesso para Cubicba. Bairro Nova Cubicba CEP 07230-640. Tel.: 11-6446-1584
Jundiaí - Trav. Rod. Geraldo Dias, altura do nº 1300 Vila Formosa - Jundiaí - Tel.: (11) 4492-4575
Marília - R. José Paschoal Gervásio, 325, quadra 6 - Bairro Letícia II - Distrito de Padre Nóbrega. Tel.: 14-3415-1658
AFR Roberto Chiaverini, Grande São Paulo - Osasco - R. Octávio Catalani, nº 172 - Jardim Adalgiza - Tel.: 11-3682-5096
Presidente Prudente - Rua dos Jasmins, s/nº - Bairro do Limoeiro Álvares Machado (prox. Balneário Amizade) Tel: 18-9703-8870
Ribeirão Preto - Rua E, 15 - Recreio Internacional (saída Estrada de Serrana) Tel.: 16-629-0213
São José do Rio Preto - Rua Jairo de Andrade Leme s/n (antiga rua 2) - Morada Campesre Tel.: 17-3238-1080
Sorocaba - Av. Francisco Roldão Sanches, 1000 (antiga Estrada da Serrinha) - Alto da Boa Vista - Sítio Darcy - Tel.: 15-3228-2933
Vale do Paraíba - Rua do Aconchego, 295 Bairro do Sapê II - Caçapava. Tel.: 12-9784-2279
OBS.: Santos - Os colegas de Santos têm a Barraca da Afresp como ponto de encontro. Ela está situada no Ponto 50, conj.04, entre a Av. Conselheiro Nébias e o Canal 4.
Credifisco - Cooperativa de Crédito Mútuo dos Agentes Fiscais de Rendas do Estado de São Paulo - Rua Roberto Simonsen, 62 - 2º andar, sala 21. Telefones: 11- 3106-1529/ 11-3107-6498. Site: www.credifisco.com.br

Conselho Deliberativo

Presidente: Roberto Chiaverini;
Vice-presidente: Marcelo de Albuquerque Felizola;
1º Secretário: Benedito Franco da Silveira Filho; e
2º Secretário: Durvaíl Soares Pompeio.

Comissão Fiscal: José Arimateia Paz (Presidente), Erley Brignoli de Medeiros (Membro) e José Varkulja (Membro).

Membros (ordem alfabética): Ademar Vilela Simões, Antenor Roberto Barbosa, Antonio Fajardo Sanches, Antonio Uadi Cippicani, Edson Hurtado Cândido, Fábio José Regueira Alves, Honorato Sanchez Duran, Ivan Netto Moreno, Jairo César Sidnei, James Grejo, Jorge Augusto Diniz, José Campizzi Busico, José Correa de Barros Neto, José Eduardo Gracioto, José Geraldo da Silva Braga, José Roberto Vicioli, Luis Mokiti Yabiku, Luiz Carlos Scarpato, Luiz Gonzaga Medeiros da Silva, Miriam Arado, Moacyr Delboni Ferraz, Nilza Bardi Romano, Oswaldo Fonseca Lemos, Roberto Garcia, Sebastião Tadeu de Vasconcelos, Tiago de Paula Araújo, Valter Brito Loughton, Valter Damasio de Oliveira e Valter Pedro.

Diretorias da Afresp

Luiz Carlos Toloi Junior (Amafresp, Inscrições); **João Alfaro Soto** (Administrativa, Recursos Humanos, do Patrimônio, Assessoria Jurídica, Biblioteca, Fundafresp*); **Renato Pessoa de Mello Belli** (Seguros, Capacitação e Treinamento); **Arthur Antonio Chagas Pisani** (Tecnologia da Informação, Marketing & Comunicação); **Aparecida de Fátima Gasparini** (Financeiro, Regionais); e **Américo Castagna Neto** (Esportes).

* Coordenador

Diretorias Designadas

Benedito Franco da Silveira Filho (Aposentados e Previdência); **João Luiz de Oliveira** (Sociocultural); **Heitor Specht** (Teatro)

Ouvvidoria

Dirceu Pereira - Fones: 0800-550679 - 11-3886-8843/
 fax: 11-3886-8852. E-mail: ouvidor@afresp.org.br

Auditoria Interna da Amafresp

José Carlos Franco Fernandes

E-mail e Fax dos depts. da Afresp Sede (11)

Amafresp: amafresp@afresp.org.br / 3886-8881
Aposentados: aposentados@afresp.org.br / 3886-8852
Biblioteca: bibliotec_a@afresp.org.br / 3886-8859
Convênios: convênios@afresp.org.br / 3886-8859
Esportes: esporte_s@afresp.org.br / 3886-8823
Eventos: eventos@afresp.org.br / 3886-8859
Financeiro: financeiro@afresp.org.br / 3886-8861
Fundafresp: fundafres_p@afresp.org.br / 3886-8859
Jurídico: juridic_o@afresp.org.br / 3886-8898
Regionais: regional_s@afresp.org.br / 3886-8823
Seguros: seguros@afresp.org.br / 3886-8858
Sociocultural: sociocultural@afresp.org.br / 3886-8859
Teatro: teatro@afresp.org.br / 3886-8859
Turismo: turismo@afresp.org.br / 3886-8859

Jornal da AFESP

Conselho Editorial (ordem alfabética)

Américo Castagna Neto
 Aparecida de Fátima Gasparini
 Arthur Antonio Chagas Pisani
 João Alfaro Soto
 Luiz Carlos Toloi Junior
 Renato Pessoa de Mello Belli
 Teruo Massita

Periodicidade: Mensal - Tiragem 10.300 exemplares
 Redação: Av. Brigadeiro Luís Antônio, 4843 - São Paulo
 CEP 01401-002 - Tel/Fax: 11-3886-8835

Diretor Responsável: Teruo Massita
Diretor de Marketing & Comunicação: Arthur Antonio Chagas Pisani
Jornalistas: Karina de Campos Bueno (MTB 39.880 JP/SP) e Josmar da Silva Batista (MTB 39.987 JP/SP)
Designer: Darcy Tolado
Publicitária: Karen Fleming Buff
Auxiliar técnico: Clayton Rocha Barbosa
Ilustrador: Sérgio Haroldo
Circulação: junho e julho de 2005

Os artigos assinados são de inteira responsabilidade de seus autores e a sua publicação neste periódico não implica, necessariamente, em concordância da Diretoria da Afresp com os conceitos nellos emitidos.

SAUDADES

Profundamente consternada, a Diretoria da Afresp cumpre o doloroso dever de noticiar o falecimento dos seguintes colegas:

08/04/05 - Ignácio José Miglioli, aos 86 anos, aposentado de São Paulo;
 26/04/05 - Antonio Geraldo Orsi Hoffmann, aos 77 anos, aposentado de São Paulo;
 05/05/05 - José Palácio, aos 74 anos, aposentado de São Paulo;
 09/05/05 - Jorge Carlos dos Santos Marçal, aos 66 anos, de Salto;
 27/05/05 - Milton Cezar Gopfert, aos 73 anos, aposentado de Caçapava e
 28/05/05 - Takuya Kawasaki, aos 74 anos, aposentado de Ribeirão Preto.

Às famílias enlutadas, as nossas mais sentidas condolências.

EDITORIAL

Jogo Aberto

Deu-se um fato inusitado em 21 de maio de 2005, data fixada para a aprovação de alterações no estatuto da **Afresp**, em Assembléia Geral, com o principal objetivo de adequar as disposições nele contidas às novas exigências do Código Civil.

Um clima de tensão pairava no ar e se robustecia à medida em que chegavam associados no saguão da entidade e se dirigiam à recepção para a devida inscrição como votantes. Grupos se formavam com conversa ao pé do ouvido, constituídos sabidamente por opositoristas à atual administração, sem que claros até hoje tenham sido os motivos de tal confronto. Advogado estranho ao meio, impaciente, levava nas mãos documentos, à vista de todos, cujo teor se comentava ser mandado para o aborto da Assembléia, tão logo ela se instalasse. A estratégia estava montada para impedir o evento.

No início dos trabalhos, houve uma inesperada, patética e ostensiva retirada de poderes anteriormente outorgados ao causídico, num ato de desprendimento, aplaudido por um segmento adrede instruído. Soube-se posteriormente tratar-se de um blefe. O autor outorgante não foi quem disse retirar poderes e a pretensa liminar contra a realização da Assembléia fora negada, conforme cópia da decisão judicial nesta edição.

Constatando, no entanto, que a única maneira de inviabilizar o even-

to associativo era não lhe dar quórum, a oposição deixou de apresentar centenas de procurações que lhe foram outorgadas, frustrando o desejo de inúmeros associados que gostariam de participar das decisões e não oferecendo o número necessário para sua instalação.

Por que tensões anteriores ao embate? Por que estratégia jurídica extrema, em se tratando de alterações voltadas, em sua maioria, para a necessidade incontestável de adaptação do estatuto ao Código Civil? Por que jogar no lixo a outorga de associados? É que uma dentre outras alterações, a que mais incomoda quem anseia por tomar o poder na **Afresp**, versa sobre a possibilidade de integrantes das futuras diretorias concorrerem no processo eleitoral, mesmo após o exercício de dois mandatos, excetuando-se o presidente, para o aproveitamento da experiência adquirida, se bem exercitada. Esta é a verdade que precisa ser dita, para o conhecimento de todos os associados; é o móvel de tamanha investida, espera-se que motivada por vontade abrupta, incontida e, ao mesmo tempo, generosa e abnegada de servir, de trabalhar para o bem comum, de bem representar todos os associados na administração austera de um orçamento que supera setenta milhões de reais, comparável ao orçamento de vários municípios paulistas de médio porte.

Talvez não queiram os opositores

reconhecer que o direito a concorrer no próximo pleito assiste a todos os integrantes da atual diretoria e que esta ainda não seria a hora de impedir a alteração proposta. Após o impedimento que foi inserido no estatuto, ocorreu tão somente uma eleição, não havendo disposição que o retroaja e não podendo retroagir para impedir o exercício de um direito. Que direito? O de concorrer. Não é o de ganhar e, sim, o de disputar. De que medo é tomada a oposição, portanto, caso algum dirigente atual se candidate? De que seja vitorioso e assumo o próximo mandato?

Mesmo antes da definição de candidatos à próxima contenda eleitoral, é de se reconhecer que a oposição prestou à atual diretoria um grande serviço, digno de efusivos agradecimentos. A investida demonstra que a oposição considera imbatível qualquer candidato da atual diretoria, certeza esta que nunca teve e nunca terá trânsito no atual corpo dirigente.

Certificou a oposição, no entanto, que a direção da **Afresp** faz um bom trabalho e, conseqüentemente, teme pelo apoio do associado. Em meio a erros e acertos – a oposição nos deu azo a faltar com a modéstia – somos austeros e responsáveis na administração dos recursos dos associados; damos transparência a todos os nossos atos e liberdade a quem queira adentrar nosso meio e auditá-los; temos sensibilidade ao cuidar de nossos enfermos, com carinho e de-

dicação e em tempo integral; procuramos tenazmente reduzir o custo ao propiciar qualidade de vida, sem descuidar de sua excelência; sacrificamos nosso bem estar, em alguns casos, transformando o “ócio com dignidade” da aposentadoria em atividade de bem servir; procuramos imprimir qualidade em tudo o que fazemos, perseguindo a melhor projeção da classe no meio em que se situa; estamos modernizando todo o ambiente de informática e nossos processos administrativos para prestar melhor serviço; oferecemos opções de segurança, lazer, oportunidades de conhecimento e buscamos com denodo defender os interesses associativos em aliança histórica com o sindicato.

Tudo isso, porém, não nos faz candidatos potencialmente vitoriosos, a não ser por obra e graça de uma oposição que nos teme, por nos considerar eficientes e eficazes. Fazemos votos, sim, que outros nos superem. Que deem de si o melhor de suas vidas para o colega associado, preservando com prioridade nossa assistência médica, a melhor comparando-a com as demais de autogestão. Com conhecimento, dedicação, amor ao próximo, austeridade, dignidade e desprendimento. E se, por acaso, a atual diretoria concorrer a um próximo mandato, individual ou coletivamente, não será com a gana sófrega de vencer, mas com a vontade serena de servir.

O tempo passa...

Acervo do AFR José Marcondes Aquino



Fernando Augusto Meira Areco, José Francisco de Paula Santos, Araçari Leite Cavalcanti, José Marcondes de Aquino, Mitsuo Matumoto e José Ribeiro da Motta.

Acervo do AFR Dimas Goulart Cesar



P.F. de Catanduva, 1951 - Da esquerda para a direita, Caetano Sarulbi, Gervásio Camargo Garbas, Marcus Luiz Barreto Montandom, Dimas Goulart Cesar, Antonio José Miranda, Odir Arruda, Tulio Tornatore, Gabriel Binelli, Luiz Mario Gentil, Geraldo Filipe, José Francisco Maime e Rui dos Santos.

FUNDAFRESP

A Casa do Agente Fiscal de Rendas



“Ó tu que vens de longe, ó tu que vens cansado, entra e sob este teto encontrarás carinho” (Alceu Wamosy)

O aumento de expectativa de vida, objeto de inúmeros estudos para a reforma da previdência, colocou em evidência também a importância do ser humano mais idoso e, geralmente, aposentado. Algumas reflexões se nos impuseram ao tratarmos dessa questão e algumas perguntas se fizeram presentes.

Você já se preocupou com uma pessoa idosa, mesmo que seja você mesmo? De repente, se pararmos para pensar ou olharmos em volta, começamos a perceber o óbvio: as carências, a insegurança, as deficiências, o isolamento do idoso. A pergunta mais relevante é como evitar que a solidão aumente as angústias e gere depressões.

As vezes, o idoso sofre um derrame e passa a necessitar de atenções constantes e vai se isolando, pelas dificuldades de comunicação. Precisa de cuidados especiais e suas novas necessidade tornam-se um problema. Ele se ressentido e a família também, e uma sensação de culpa se ins-

tala, porque ele acha e sente que dá trabalho e a família também, porque sabe que ele foi o seu sustentáculo durante anos e anos a fio.

Quando alguém se aposenta ou perde o cônjuge ou os filhos se distanciam porque formam outras famílias ou vão trabalhar em outra localidade, o idoso se torna frágil e vulnerável. No entanto, se esse idoso é nosso colega, o mesmo tem para nós muita importância e merece seu legítimo lugar na sociedade. Graças a Deus, as concepções com relação aos mais velhos começam a mudar e a Afresp – sempre pioneira – não pode e nem deve estar ausente das soluções.

Portanto, porque não pensarmos num local onde o colega possa conservar sua independência, manter ou ampliar suas relações pessoais e ao mesmo tempo receber o atendimento necessário para preservar sua qualidade de vida? É por isso que se pensou na Casa do agente fiscal de rendas. E, na reforma do Regulamento do Fundafresp, se foi além, destinando-lhe 15% das contribuições espôntâneas dos colegas participantes.

Hoje existe uma aceitação de que as

Casas que abrigam idosos tenham equipamentos adequados às deficiências normais dessas pessoas, tais como: rampas, pisos antiderrapantes, corrimões, alças de apoio, boa iluminação, letreiros com letras superdimensionadas.

Por que não pensarmos numa Casa com quartos e banheiros individuais, consultório médico, sala de enfermagem, sala de atividades ocupacionais, área jardina com árvores geradoras de sombra, local de recreação, biblioteca com sala de leitura, sala de fisioterapia, restaurante com nutricionista? Na verdade, este sonho chamado Casa do agente fiscal de rendas vai se transformar numa nova família que vai assessorar, se necessário, a família original que muitas vezes também precisa de apoio psicológico, inclusive sobre o sentimento de culpa a que nos referimos anteriormente. É claro que quando chegar a hora, a comissão que for indicada saberá estudar as condições para essa moradia.

A polícia militar, por exemplo, já tem um Centro de Assistência ao Idoso em que as regras mínimas são o pagamento de um percentual do salário, não ser alco-

olatra e ter mais de 55 anos de idade. É apenas um exemplo.

Finalmente, queremos lembrar que o nosso Estatuto prevê em seu artigo 2º, § 2º, assistência social prioritária ao menor e ao idoso carentes, sendo certo que a carência não é apenas econômica, pois como diz Mateo Aleman (1547-1614): “Quem não tem necessidades próprias, mal se lembra das alheias”.

Daí que o pensamento inicial destas palavras, nos parece, deva ser o estímulo à luta pela construção da Casa do agente fiscal de rendas.

Autor: João Álfaro Soto, coordenador do Fundo de Assistência Social da Afresp - Fundafresp

Casa do AFR
Valor Contabilizado
R\$ 821.322,66

Uma vitória despercebida

Em resposta a um associado que julgou o corpo jurídico da Afresp incompetente

“Desconfiemos de quem nos prega a salvação sem esforços e tenha fé suficiente para não aceitar sequer a promessa temerária de uma vitória sem nenhum risco” (Afonso Reyes)

Um belo dia fomos procurados em nossa sala pela viúva de um colega, estimado amigo de muitos anos que, chorando, nos informou que fora ao Ipesp e recebera a notícia de que não tinha direito à pensão.

Verificando o que havia ocorrido, constatamos que inúmeros colegas (mais de cem) tinham impetrado Mandado de Segurança pleiteando o não pagamento da contribuição de 6% prevista na Lei nº 180/78, art. 137, destinada exatamente a garantir as pensões aos dependentes e/ou beneficiários na falta do titular.

Saimos a campo para convencer o advogado e seus clientes a desistirem dessas ações. Uma vez atingido esse objetivo, preparamos mais de cem requerimentos individuais, cada um acompanhado de certidão de “objeto” e “pé”, com sentença homologatória da desistência, que foram protocolados junto à Secretaria da Fazenda e ao Ipesp.

Na Secretaria da Fazenda nos dirigimos ao procurador chefe da Procuradoria da Fazenda, no Palácio ao procurador chefe e ao secretário de governo, contando sempre com a estimada colaboração do senhor Tabajara Acácio de Carvalho e da senhora Nizabete Aparecida Alves de Mattos Martins, nossos colegas.

Porém, alguns fiscais já tinham obtido sentenças de mérito, as quais já se encontravam em grau de Recurso de Apelação, o que impedia a desistência do Processo, só sendo possível a renúncia ao direito já concedido.

Nesse caso, além desses agentes fiscais de rendas ficarem fora do pleito, também aquelas pensionistas que já estavam sem pensão não tinham o direito de voltar a contribuir para o Ipesp por impeditivo legal.

Elaboramos então, juntamente com a Assessoria Jurídica da Afresp, um Projeto de Lei que, além de restaurar a contribuição obrigatória aos agentes fiscais litigantes, também garantiria a sub-rogação às pensionistas ou beneficiários que estavam deixando de receber as pensões.

Procuramos então o deputado Vitor Sapienza, AFR aposentado, que interessou-se pelo assunto e, sensível

ao problema, abraçou a causa e acompanhou a tramitação do Projeto, melhorando-o tecnicamente e defendendo-o junto aos seus pares, resultando na sua aprovação em Plenário. Submetido à apreciação do governador, foi aprovado sem qualquer veto, vindo a ser sancionado e transformando-se na Lei Complementar nº 940, de 03/04/2003, publicada no Diário Oficial de 04/04/2003.

Finalmente, queremos ressaltar a importância de termos uma Assessoria Jurídica voltada aos interesses dos associados e atuante na defesa de todos os funcionários públicos, eis que a Lei beneficia inúmeros professores, delegados de polícia e integrantes de outras carreiras.

Artigo de João Álfaro Soto publicado na edição 268, maio de 2003, no Jornal da Afresp

Lei complementar nº940, 03/04/2003
Projeto de Lei Complementar nº 24/2002, do deputado Vitor Sapienza
Altera o § 3º do artigo 135 da Lei Complementar nº 180, de 12 de maio de 1978.
O Governador do Estado de São Paulo: Faço saber que a Assembleia Legislativa decreta e eu promulgo a seguinte lei complementar: Artigo 1º - O § 3º do artigo 135 da Lei Complementar nº 180, de 12 de maio de 1978, passa a vigorar com a seguinte redação:
“Artigo 135 -
§ 1º -
§ 2º -
§ 3º - As condições para regularizar e revalidar inscrição, prazo e forma de recolhimento das contribuições serão estabelecidas em regulamento” (NR)
Artigo 2º - Esta lei complementar entra em vigor na data de sua publicação.
Palácio dos Bandeirantes, 3 de abril de 2003
Geraldo Alckmin - Arnaldo Madeira - Secretário - Chefe da Casa Civil
Publicada pela Assessoria Técnico-Legislativa, aos 3 de abril de 2003.

Confira alguns destaques da justificativa da Lei nº 940/2002

“Muitos contribuintes, em geral, funcionários humildes, de salários modestos, iludidos por informações falaciosas, pediram para deixar de contribuir, desconhecendo a impossibilidade de retorno à situação anterior, em caso de arrependimento.

Falecendo o contribuinte obrigatório dentro do prazo estabelecido pelo artigo em questão, e não tendo solicitado a revalidação da sua inscrição por qualquer motivo (ou até mesmo por motivo de força maior), perde essa qualidade, deixando a família, na maioria das vezes, em difícil situação, sem direito a pensão mensal.

Ressalta-se que os beneficiários do contribuinte obrigatório são a esposa, geralmente já em idade avançada, e filhos menores ou incapazes, sem condições de prover o próprio sustento, e que só tomam conhecimento da perda da condição de contribuinte obrigatório de esposo ou genitor após o seu passamento.

As alterações aqui propostas visam, precipuamente, garantir ao funcionário que tenha desistido da contribuição, bem como aos seus beneficiários, exercer, dentro do mesmo prazo, o direito que seria facultado ao contribuinte, se vivo fosse”.

SEGUROS

Seu patrimônio sempre protegido

Nessa época do ano, na qual é muito comum as pessoas viajarem em função das férias escolares dos filhos, os cuidados com seu patrimônio devem ser redobrados. Os períodos de férias – julho, dezembro, janeiro e fevereiro – são os preferidos pelos ladrões para praticar furtos em residências, em função da ausência prolongada da família na casa.

Por isso, o Departamento de Seguros da **Afresp** oferece diversos tipos de cobertura, para que o segurado possa ter o seguro que melhor preencha as suas necessidades.

O plano básico possui cobertura contra incêndio, queda de raio e explosões. Para solicitar as coberturas adicionais é muito simples, e são serviços de máxima qualidade que garantem a proteção completa da casa.

Entre as vantagens dessas coberturas estão a assistência domiciliar 24 horas (com serviços de eletricista, bombeiro hidráulico, chaveiro, en-

canador, baby sitter e outros), cobertura de danos a aparelhos domésticos e vidros. Entre as coberturas opcionais mais procuradas estão as de responsabilidade civil por danos a terceiros e, justamente, a cobertura contra roubos.

Até mesmo quem mora em apartamento está sujeito a esses riscos. A maioria das pessoas não faz seguro nesse caso porque os condomínios fechados apresentam um nível mais elevado de segurança e já possuem seguro.

Entretanto, a maioria dos seguros dos condomínios cobre apenas as áreas comuns a todos os moradores. A parte interna do apartamento e todos os pertences não estão cobertos e, em caso de sinistro, o segurado terá que arcar com o prejuízo.

Daí a importância de proteger, inclusive, as casas de veraneio, seja no litoral ou no interior. Boa parte dos pertences do proprietário ficam

nesses imóveis, tornando essas propriedades mais vulneráveis a roubos e danos.

A proteção ao imóvel e a seu conteúdo evita prejuízos e ainda garante a tranquilidade do segurado. Entre em contato com a **Afresp** e descubra os diferenciais dos planos.

A Associação oferece preços abaixo do mercado, além de descontos especiais. O atendimento é personalizado e o Departamento de Seguros conta com uma equipe de funcionários treinados para atender de modo rápido e eficiente todos os associados.

Dicas de segurança

Se você for viajar, é importante tomar alguns cuidados com sua casa para não ter nenhuma surpresa no retorno. Confira:

Não deixe as luzes acesas. Qualquer um pode desconfiar que não há ninguém em casa ao perceber as luzes ligadas 24 horas por dia;

Peça para um vizinho recolher sua correspondência diariamente. O acúmulo de jornais e revistas na porta de casa é um chamariz para assaltantes;

Comente sobre sua viagem apenas para as pessoas mais próximas, e evite falar sobre o tempo que permanecerá fora;

Abaxe a campainha do telefone e deixe uma mensagem "genérica" na sua secretária eletrônica.

Prevenção: a melhor forma de evitar acidentes

Ao dirigir, é fundamental estar atento a tudo. No dia-a-dia, seu carro fica exposto a vários riscos que podem danificá-lo. Entretanto, também é verdade que você mesmo está sujeito a provocar, involuntariamente, danos em outros veículos, coisas ou até em outras pessoas.

Por isso, além de prestar muita atenção no trânsito para evitar acidentes, é importante adotar alguns procedimentos simples, que fazem a diferença em situações de risco.

Responsabilidade

Pensar e agir com conhecimento, rapidez e responsabilidade são os princípios básicos de qualquer método de prevenção de acidentes. Por isso, sempre observe os sinais do veículo da frente, como luz de freio, seta, sinalização do motorista com os braços etc. Estes sinais indicam o que ele pretende fazer.

Fique atento. Procure enxergar além do veículo da frente para iden-

tificar situações que o obriguem a manobras bruscas. Para facilitar, posicione seus retrovisores da forma mais aberta possível, aumentando os ângulos de visão e diminuindo os pontos cegos do carro.

Veículo revisado é veículo seguro. Procure seguir as orientações do Manual do Proprietário quanto a revisões periódicas e substituição de peças. Os dispositivos ligados à segurança de seu veículo, como pneus, amortecedores, freios, lanternas e faróis, são fundamentais e nem sempre é evidente o seu desgaste. Por isso, não esqueça de verificá-los regularmente.

E, principalmente, dirija sempre dentro do limite de velocidade, respeitando a sinalização.

Segurança total

Nos dias de hoje, qualquer proprietário de um automóvel sabe que é essencial a adesão a um plano de seguro. É indispensável garantir

uma compensação por um eventual acidente ou mesmo pelo roubo do seu carro.

O Departamento de Seguros da **Afresp** conta com diversas opções de contratação de seguro. Você pode escolher a cobertura total, que compreende incêndio, roubo/furto e colisão, incluindo adicionalmente um seguro para terceiros e outros serviços.

Caso essa cobertura não caiba no seu orçamento, ainda é possível fazer um plano que garante apenas danos a terceiros e assistência ao seu veículo, possibilitando atendimento de guincho para situações de emergência.

Entre em contato com Central de Atendimento de Seguros da **Afresp** pelo telefone 0800-772 4747 e garanta sua segurança e tranquilidade por completo.



COLABORADORES

Estatutos da Afresp - AGE 21 de maio - Reflexão



AFR Antonio Uadi Cippiciani

Coube-me a honra e a responsabilidade de ser indicado para presidir tão importante assembleia.

O resultado a que se pode chegar, por certo foi frustrante, por não ter sido possível deliberar sobre a pauta prevista, pois o atendimento à legalidade não nos permitia outra opção, segundo nosso entendimento.

Promulgado em 2.002, o Novo Código Civil estabeleceu prazo de 1 (um) ano para as associações adequarem seus estatutos à nova ordem (art. 2.031 C.C. – a contar de 10/01/2002), o que poderia ter sido feito, seguindo-se o rito estabelecido no estatuto então vigente; a partir, daí adequado ou não ao Código Civil, as normas do novo código se impõem de maneira definitiva e, ao estabelecer quorum de 1/3 dos associados em segunda convocação, se sobrepõe aos 5% dos associados (art. 59 – Estatuto), vigente no estatuto não reformado no prazo concedido pelo código.

São duas as situações em que o novo código disciplinou de maneira mais rígida: “ destituir os administradores” e “alterar o estatuto”, impondo além do quorum qualificado, “o voto concorde de 2/3 (dois terços) dos presentes à assembleia” para deliberar favoravelmente (§ único do art. 59 do C.C.)

Por outro lado, a obrigatoriedade de alteração do disposto no estatuto para adequá-lo ao novo Código Civil, há que ser feita e, entendo, s.m.j., que a simples adaptação literal nem necessitaria de deliberação em assembleia geral, principalmente com quorum qualificado, desde que se restrin-

gissem estritamente às alterações determinadas pelo novo código, sem gerar dúvidas na interpretação e sem inovar ou incluir outras alterações.

Sem dúvida a proposta encaminhada à aprovação da AGE não se limitou ao enquadramento no Código Civil, mas trouxe inovações bastante controversas, como a criação da casta dos Conselheiros vitalícios, da imposição hostil de que o AFR não pode desrespeitar funcionário da Afresp, como se fossemos insensíveis e grosseiros na totalidade, entre outros.

Também não me pareceram mansas e pacíficas as propostas estritas de adequação ao código, senão vejamos: quando se trata de eleição dos diretores da entidade, feitas por assembleia geral, se bem observarmos surgem diversas dúvidas do desenrolar, de fato, do processo a ser aplicado, ficando, ao que me parece, à mercê interpretativa de quem detiver o comando da entidade na ocasião.

Se observarmos os artigos 1.066 e seguintes do código, estes claramente impõem regras para funcionamento do Conselho Fiscal, se este existir, como órgão co-responsável pela administração da entidade e, na proposta nada foi adequado no estatuto, bem como no aspecto de responsabilidade civil dos administradores, capitulados nos artigos 1.011 e seguintes do Código Civil.

Lidamos com a legislação tributária e, sequer é exigida a formação jurídica para a função de AFR, muitos de nós não a tem e os que a possuem ficam longe da vivência e militância, faltando-nos, no mínimo, a experiência, o que parece aconselhar a prudência de contratar-se consultoria especializada em direito civil e empresarial para elaborar uma proposta consistente de adequação dos estatutos da Afresp ao novo Código Civil, antes de submetê-la à aprovação da classe.

Causou-me muito constrangimento decepcionar um plenário ordeiro, participativo; encheu-me de orgulho pertencer a esta classe e ainda ter tido a honra de merecer a confiança na indicação para presidir-la, mas agradeço principalmente a compreensão e o apoio no desenrolar dos trabalhos, aceitando, ainda que frustrados e decepcionados, o resultado determinado pela presidência da AGE de encerramento sem deliberações, o que foi aceito sem revoltas ou hostilidades. Obrigado e parabéns a todos. Os méritos se existem, são exclusivos do plenário.

Na democracia devemos conviver com opiniões divergentes e através do diálogo buscarmos o consenso comum. Devemos ter a segurança de nossas idéias e, é legítimo procurar convencer os outros a aderirem ao nosso pensamento, mas devemos fazê-lo com respeito às opiniões contrárias, para evoluirmos e aprimorar ou modificar as nossas idéias, ou solidificá-las ainda mais, vendo-as serem aceitas e apoiadas.

Somos uma entidade de classe e nossos interesses e problemas são de natureza intrínseca a nossa carreira e nossos interesses comuns, por isso entendo inadequado e preocupante socorrer-se de apoio jurídico profissional para discutir-se numa assembleia, este será sempre o remédio derradeiro, a ser usado quando já se produziu um resultado arbitrário e contrário ao ordenamento jurídico vigente, com direitos ameaçados e que devam ser preservados, repito, nunca numa discussão “intra-corporis”.

Aquele que não se sente fortalecido para, entre seus pares, expor e defender as suas idéias, ou sente-se ameaçado e tolhido no seu direito democrático de manifestar-se ou tem dúvidas de sua própria capacidade de convencimento. Num e noutro caso, parece-nos faltar capacidade de luta e segurança e, surge a indagação: “Como alguém que

não consegue defender suas próprias idéias, poderá defender as idéias dos outros, nas quais acredita?

Senti-me no dever de levar ao conhecimento de todos a minha reflexão pessoal, sem o intuito de crítica ou a pretensão de que as considerações sejam absolutamente corretas, mas o faço com a desejo de que aqueles que têm disposição para assumir as funções de nossa luta de classe, o façam buscando a união e harmonia, principalmente ao vermos nossa categoria tão desprestigiada e com tão poucos com disposição para assumirem a responsabilidade da liderança correta, competente e leal aos nossos problemas coletivos e, sempre que possível, às nossas dificuldades e problemas pessoais.

Sou classista e não me esquivo, dentro de minhas limitações, a atender ao chamamento para colaborar. Lamento ter sido levado a encerrar uma AGE prematuramente, tornando inútil o esforço de todos os colegas que tinham expectativa de verem discutidas suas opiniões. Sem pretender estar certo, pareceu-me o único caminho a seguir, sem corrermos o risco de ver nossos interesses e problemas serem levados a discussão judicial.

Meu reconhecimento a todos os presentes à AGE, aos colegas que me auxiliaram: Renato Belli, Nilo Calandria Ponce e Décio Brites, aos Presidentes e Diretores da Afresp e do Sinafresp, em especial, aos membros da Comissão para revisão do estatuto: Benedito Franco da Silveira Filho, José Varkulja e Ademar Vilela Simões, por certo os que tinham maior expectativa e ao Diretor Administrativo da Afresp João Alfaro Soto que empenhou seu maior esforço na elaboração da proposta de alteração.

Deram-me a presidência da AGE e eu a presidi. Assumo a decisão tomada. Se não foi a melhor, foi a que consegui tomar. Como muitos, também lamento.

NOTÍCIAS DE AFRs

Agente fiscal completa 80 anos e comemora com novo livro

No dia em que completou 80 anos de idade, o AFR Walter Rossi promoveu o lançamento de seu livro "Oitenta poemas de uma vida", em um evento organizado por seus filhos Suely e Júnior, em Moema.

Na ocasião, um exemplar de seu livro foi oferecido a cada um dos parentes e amigos presentes na confraternização, inclusive a seus colegas contemporâneos do antigo SFER (Serviço de Fiscalização



de Estradas de Rodagem) de 1952, ano em que ingressou na carreira de agente fiscal.

Walter Rossi, que inclusive já fez parte do Conselho Deliberativo da Afresp, escreveu alguns de seus poemas em atividade nos diversos postos fiscais onde trabalhou. E seu ofício de poeta nasceu ao acaso, como ele mesmo relata.

"Ajudava meu filho a fazer uma lição de casa sobre ecologia e, discorrendo sobre

o assunto, compus 'A prece da Árvore', poesia hoje bastante divulgada e até traduzida para várias línguas, dando início a todas que eu faço e tenho feito", relatou Rossi.

Essa poesia, inclusive, ilustrou uma reportagem do programa Globo Rural, da Rede Globo, e foi declamada no aniversário de 56 anos da Afresp. Também destacam-se as poesias, Estimativa e Parcelamento de Débito, além de muitas outras trovas dedicadas aos colegas.

Ainda existem exemplares de "Oitenta poemas de uma vida", que Walter Rossi gostaria de oferecer aos



colegas que ainda não receberam. Para isso, basta entrar em contato com ele pelo telefone 5579-6426 ou pelo e-mail walterrossi@uol.com.br.

AFR recebe título de mestre na USP

O AFR Orandi Moreira, lotado na DRT-16, em Jundiaí, defendeu sua dissertação de mestrado na Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade da Universidade de São Paulo, no dia 4 de maio desse ano.

Dos estudos iniciais até a defesa foram cerca de quatro anos de muito trabalho e dedicação às pesquisas sobre o tema "O XBRL no Brasil – um estudo empírico com as empresas de capital aberto".

"À medida que fui me aprofundando nos estudos pude verificar que em todos os países onde os estudos já se iniciaram, estavam presentes importantes entidades, inclusive governamentais, envolvidas", contou Orandi.

De acordo com o AFR, o tema também deve ser de interesse para entidades brasileiras, como a Secretaria da Fazenda. "Além dos estudos teóricos sobre o tema, fiz uma pesquisa empírica visando saber como as nossas empresas estão se posicionando quanto à divulgação de informações financeiras pela Internet, o que acabou se tornando o tema de minha dissertação de Mestrado", explicou.

O XBRL, eXtensible Business Report Language, é uma linguagem utilizada para divulgação de informações financeiras pela Internet e que pode tornar-se padrão para tornar mais seguro e rápido o processo.

"O Brasil não deve ficar atrás e deveria também pensar em uma união entre as entidades, destinando recursos materiais e humanos para



O AFR Orandi Moreira, da DRT-16

desenvolver aqui a chamada nossa Taxonomia, que é a versão da linguagem adaptada aos princípios contábeis vigentes no país", argumentou Orandi.

A pesquisa, realizada pelo AFR e apresentada como dissertação de mestrado na USP, na área de contabilidade, mostrou que ainda é muito pequena a quantidade de empresas que já iniciaram os estudos dessa linguagem no Brasil.

"Se o processo tiver o encaminhamento que está sendo dado nos Estados Unidos, Inglaterra e Japão, dentro de algum tempo os AFRs poderão obter informações financeiras das empresas, já no formato da linguagem. E, se ela se tornar mesmo o padrão de divulgação de informações pelas empresas, o processo de captação de informações será muito mais seguro, ágil e dinâmico do que o existente atualmente, onde se encontram vários tipos e formatos de dados, dificultando bastante sua manipulação", concluiu.

Se algum AFR quiser mais informações sobre o assunto, pode entrar em contato com Orandi através do e-mail: omoreira@fazenda.sp.gov.br.

Autor apresenta suas crônicas e pensamentos

"Pensamentos Poéticos e Outros Pensamentos" é fruto dos 79 anos de experiência de Orlando Severino Regano, que ingressou na carreira de agente fiscal de rendas no ano de 1952, na cidade de Pederneras.

Caminhando pelas praias de Itanhaém, cidade do litoral paulista onde já mora há vinte anos, o autor revive inúmeros fatos curiosos, auxiliado por estímulos de sua esposa, filhos, parentes e amigos, que o animaram a escrever essa obra.

"Esse trabalho é fruto do acervo das minhas experiências e dos meus 45 anos de trabalho. São crônicas e pensamentos de um ideal de vida", disse Orlando Regano, que no ano passado completou cinquenta anos de casado com Dona Nereide, sua esposa.

A veia poética de Orlando vem de berço. Antonio Rogano e Maria Catharina de Luca Rogano, seus pais, também são autores de diversas crônicas e poemas. Além disso, seus cinco irmãos (Oclécio, Onildo,



Oldomiro, Orivaldo e Ornélio) também parecem ter sido contaminados com o "vírus" da poética.

Como colaboradores de Orlando Rogano, todos eles têm alguns de seus textos publicados no livro "Pensamentos Poéticos e Outros Pensamentos", que ainda conta com o prefácio de Paulo Bomfim, amigo do autor e Decano da Academia Paulista de Letras.

Para conferir os livros lançados por colegas da classe fiscal, acesse o site da Afresp, link Livros de AFRs

www.afresp.org.br

COLABORADORES

Recessão Mundial



AFR Benedicto Ismael C. Dutra

“Que ser humano é aquele que não tenta melhorar este mundo?”

O objetivo principal da civilização humana deveria ser o de transformar os recursos oferecidos pela natureza de forma a atender condignamente às suas necessidades. Com a ampliação do uso do dinheiro, o ser humano, simultaneamente, se foi afastando da vida espiritual, tornando-se um egoísta, percebendo a influência do dinheiro como meio para ampliar a dominação terrena, já que no “além” o dinheiro terreno não serve para nada.

Porém, estão se tornando cada vez mais fortes os comentários sobre o desempenho econômico mundial. Muitos apostam que uma recessão econômica vai surgindo no cenário, como consequência inevitável dos desequilíbrios criados pelos imediatismos dos seres humanos, que, como feiticeiros do diabo, não vacilaram em tripudiar sobre o uso do dinheiro em malabarismos financeiros que nada têm a ver com a produção das utilidades indispensáveis para a vida humana.

Por outro lado, o agravamento de fatores adversos ambientais como a destruição do solo, a ameaça de falta de água e as alterações climáticas, estão elevando o nível de preocupações das pessoas, que reconhecem a gravidade da situação.

Juros, Câmbio e Recessão
Vejam como é complicado o

câmbio. A moeda chinesa, o yuan, vem mantendo a mesma cotação ante o dólar desde os anos 90. Moeda depreciada, mão-de-obra qualificada e barata, fez da China um paraíso para investimentos no setor exportador. Produzir na China a custo baixo, e exportar para países cuja moeda se valoriza, se tornou um sedutor malabarismo cambial. O que resulta disso como efeito negativo principal é a eliminação de empregos. Na economia americana, segundo Paul Krugman, (FSP de 21/05/05), desde o ano 2000, mais de 3 milhões de empregos foram perdidos.

No Brasil, a classe média desempregada só tem encontrado trabalhos de baixos salários, que não exigem qualificação, havendo um processo de nivelamento por baixo. A elevada taxa de juros atrai muitos dólares de curta permanência. Os encargos com juros consomem volumes cada vez maiores da arrecadação. Segundo Cíntia Cardoso, no jornal FSP em 27/05/05, “a apreciação do real em relação ao dólar já compromete a base exportadora brasileira”. Aumentam os escândalos nas esferas políticas. Aumentam os seqüestros relâmpagos nas ruas das cidades. Lidar com isso tudo apelando para o sensacionalismo, não será suficiente para levar a uma melhora. É indispensável pesquisar seriamente o que leva o ser humano a agir de forma tão contrária à sua essência.

No império romano os líderes se destacavam pelo seu despojamento e suas qualidades morais como a coragem, a temperança e a seriedade, que fizeram a reputação da República romana. Mas a classe dirigente ficou fascinada com o dinheiro e riquezas. No século I a.C. os dirigentes exauriam as regiões sob seu controle para cobrir os gastos com suas legiões

e enriquecerem rapidamente.

Segundo a Revista História Viva Grandes Temas, nº 8, os dirigentes que abandonavam seus cargos em Roma aceitavam postos nas províncias conquistadas com o objetivo de refazer fortunas perdidas durante suas campanhas eleitorais. Eles eram venais, justificando o desvio pela necessidade de prosseguir uma carreira política altamente custosa e se cercavam de assistentes ávidos de dinheiro, prontos a negociar seus serviços ou a propor acordos desonestos que os deixavam ricos. Também emprestavam dinheiro a taxas proibitivas.

Roma deveria estar preparada com seus melhores cidadãos voltados para melhorar este mundo, pois, estava próxima a hora da realização das promessas sobre a vinda do Messias. Assim, facilmente poderiam compreender a Mensagem de Jesus, destinada a todos os seres humanos mostrando de forma simples as leis universais, espalhando bondade pela Terra. Mas os seres humanos não O compreenderam, as mazelas do passado foram transferidas para o futuro, e no presente vive-se a desordem e o caos devido ao uso errado da energia existente na Criação.

A Energia Espiritual da Criação

Muitos acham que o ser humano é a energia que realiza tudo na vida. Mas a situação não é bem assim. O ser humano é senhor do seu destino e do destino do povo e do planeta, através de sua vontade e de seus pensamentos que, entrando em contato com a energia da Criação, através das ondas magnéticas, impulsiona essa energia para moldar o destino humano.

A energia criadora tem a peculiaridade de ser canalizada e moldada pela vontade humana e pelos pensamentos, como atributo do ser dotado de espírito.

O ser humano é quem dirige, independentemente da cor, religião, condição social, local de nascimento, podendo colocar as energias do Universo a seu favor, como também construir o pior dos mundos, o inferno na matéria fina e o caos na vida terrena. O ser humano não é coisa. É muito mais, é espírito, por isso mesmo tem o destino em suas mãos.

Segurança, paz e felicidade são, atualmente, apenas palavras vazias. Todas as degradações e corrupções humanas estão sendo postas à mostra. A humanidade precisa perceber que sofre por causa de seu procedimento errado em desacordo com as leis da Criação.

Muitas pessoas estão dispostas a buscarem por renovação. Elas querem compartilhar coisas novas. Não há que ser desprezado aquilo que está estruturado e funcionando bem, mas a grande transformação deve ocorrer no próprio ser humano, que não se esforça para compreender o sentido da vida.

“Por isso mais uma vez clamo insistentemente a todos: conservai puro o foco da vontade e de vossos pensamentos, com isso estabereis a paz e sereis felizes! Desse modo a Criação posterior, finalmente ainda se assemelhará à Criação primordial, na qual reinam apenas Luz e alegria. Tudo isso está nas mãos dos seres humanos, na capacidade de cada espírito humano autoconsciente, que não mais permanece estranho nesta Criação posterior!”

(Abdruschin, em Mensagem do Graal, dissertação No Reino dos Demônios e dos Fantasmas).

SUBTETO

Presidente da Afresp conversa com Alckmin após cerimônia

No dia 23 de maio, o presidente da **Afresp**, Teruo Massita, esteve no Palácio dos Bandeirantes e participou da cerimônia em que o governador Geraldo Alckmin apresentou um conjunto de medidas tributárias com o objetivo de ampliar os estímulos a determinados setores da economia paulista.

Projetos

Os projetos enviados por Alckmin à Assembléia Legislativa incluem: projetos de lei que garantem isenção ou redução de ICMS aos setores de energia elétrica, trigo em grãos, pão francês, biscoitos não recheados, macarrão e farinha de trigo.

Também foram assinados decretos para diminuir ou acabar com o imposto para empresas de call center, setor de alumínio, importação de produtos voltados à modernização de



Teruo Massita e João Eduardo, acompanhados de Henrique Shiguemi, ao lado do governador Geraldo Alckmin

portos, farinha e trigo em grão.

“Ao mesmo tempo que queremos desonerar a produção, queremos também ter instrumentos mais eficientes para o combate duro à evasão e sonegação fiscal. Nesse sentido, mandamos (para Alesp) um projeto

de lei ampliando os instrumentos da Secretaria da Fazenda para combater as práticas de sonegação com regras mais duras para poder tirar a inscrição estadual daqueles contribuintes que praticam

simulações, enviam informações falsas”, disse o secretário da Fazenda, Eduardo Guardia.

Outra novidade anunciada é a permissão para a assinatura de um convênio com a Receita Federal para a criação de um cadastro unificado

de contribuintes. “É uma iniciativa conjunta que recebe o amparo legal nesse projeto de lei que também está sendo enviado”, explicou Guardia.

AFRs representados

Também estavam no evento o coordenador da administração tributária, Henrique Shiguemi Nakagaki, o diretor da Deat, José Clóvis Cabrera, o presidente do Sinafresp, João Eduardo Dado Leite de Carvalho, além de outros diretores da Secretaria da Fazenda.

Aproveitando a oportunidade, os presidentes Teruo e Dado, acompanhados do coordenador da CAT, conversaram com o secretário da Fazenda, Eduardo Guardia, sobre o Projeto de Lei Estadual. Em seguida, o presidente da **Afresp** falou com o governador sobre a PEC Paralela no Senado e o PL na Alesp.

Presidente visita DRTs do estado

Durante os últimos meses, o presidente da **Afresp**, Teruo Massita, está fazendo visitas às delegacias regionais tributárias do estado de São Paulo para conversar com os agentes fiscais de rendas.

O objetivo é esclarecer dúvidas que os AFRs possam ter sobre a PEC Paralela que está no Senado ou sobre o projeto de lei estadual que está na Assembléia Legislativa de São Paulo.

Também as propostas para reforma do estatuto social da Associação estão sendo abordadas durante as reuniões.

O presidente da **Afresp** já esteve na DRTC-II e III, em São Paulo, na DRT-12 (São Bernardo do Campo), DRT-5 (Campinas), DRT-16 (Jundiaí), DRT-13 (Guarulhos) e também na cidade de Piracicaba. Em breve, outras DRTs serão visitadas para que as reuniões sejam realizadas e todos os AFRs estão convidados para participar.



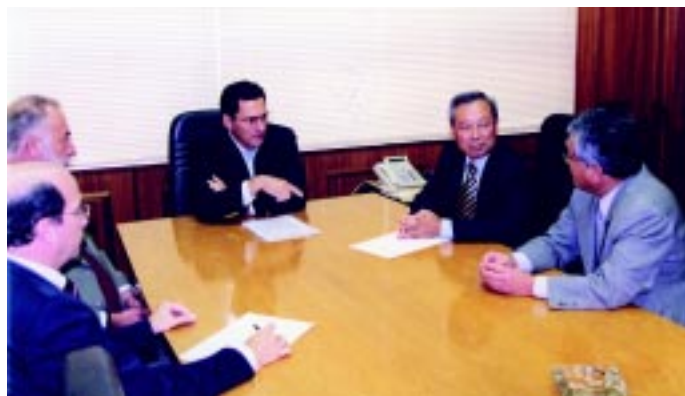
Líderes da classe têm audiência com Guardia

No dia 3 de junho, o presidente da **Afresp**, Teruo Massita, e o presidente do Sinafresp, João Eduardo Dado Leite de Carvalho, estiveram em audiência com o secretário da Fazenda, Eduardo Guardia, em São Paulo.

Também participaram do encontro o secretário adjunto, Luiz Tacca Junior, e o coordenador da Administração Tributária, Henrique Shiguemi Nakagaki.

De acordo com o presidente da **Afresp**, a audiência durou mais de duas horas e o secretário comprometeu-se a obter um posicionamento do governador Geraldo Alckmin.

“Continuamos acreditando em um solução diplomática para esse impasse, o que será bom para todos”, concluiu Teruo Massita.



ESTATUTO

Falta de quórum impede Assembléia Geral Extraordinária

A Assembléia Geral Extraordinária, convocada pela **Afresp** para ocorrer no dia 21 de maio de 2005, foi instalada e encerrada sem deliberações por falta de quórum.

Na sede da Associação, compareceram aproximadamente 190 associados, sendo que o total, incluindo as procurações apresentadas, somaram o número de 1535 associados presentes e representados. De acordo com as novas leis do Código Civil Brasileiro, a AGE necessitaria de, no mínimo, 1839 partici-

pantes para poder deliberar sobre os assuntos em pauta

Discussões

Após escolhido o nome de Antonio Uadi Cippiciani para presidente da mesa, foram designados os secretários Renato Pessoa de Mello Belli e Nilo Calandria Ponce. Entretanto, as discussões mantiveram-se sobre a possibilidade ou não de deliberar com o número de presentes.

Vários colegas demonstraram

suas opiniões sobre o assunto, porém o presidente da mesa decidiu encerrar a AGE sem deliberações.

De acordo com o presidente da **Afresp**, Teruo Massita, "oportuna-mente uma nova AGE será convocada para que o assunto volte a ser discutido pela classe".

Reunião

Diante dos associados que estavam presentes, já que muitos viajaram do interior para participar da Assembléia, o presidente da **Afresp**

propôs uma rápida reunião para dar esclarecimentos sobre o andamento da PEC Paralela, o projeto de lei estadual e o bolão.

O presidente do Sinafresp, João Eduardo Dado Leite de Carvalho, fez comentários sobre os trabalhos em Brasília e sobre a importância da participação de todos os AFRs. Teruo Massita transmitiu aos presentes informações sobre a possibilidade de votação do PL Estadual em breve e pediu paciência aos colegas.



Da esquerda para a direita: A comissão responsável pelas propostas da reforma do Estatuto estava na AGE pronta para responder às perguntas dos AFRs: apesar de muitos associados presentes e representados, AGE não teve número suficiente de participantes para iniciar votação; após cancelamento da Assembléia, Teruo Massita deu esclarecimentos sobre andamento do Projeto de Lei Estadual.

Saiba quem esteve na AGE, entre presentes e representados por procuração**Presentes, sem procuração**

Angela Manzoti Nahman, Arlindo Ferreira de Aragão, Aurelino Fonseca Braga, Bassim Farkuh, Benedito Franco da Silveira Filho, Carlos Alberto Duarte, Carlos de Lara Rocha, David Torres, Décio Brites, Deocair Menezes, Domingos Cezari Gianoti, Eduardo Correa Netto, Elder Susumu Yoshida, Enoque Marcelino de Souza, Ezequiel Poco, Fátima Aparecida de Carvalho Rosa, Francisco Emilio Napoli, Gilberto Antonio de Oliveira, Hailton Pedro Gomes, Honorato Sanchez Duran, Ieda Maria Gomes, Imarui Torcolachi, João B. Carvalho Moreira, João Bertolaccini, João Carlos de Queiroz, João Pires de Camargo Junior, Joaquim Eikem Nagata, Jorge Carlos B de Castro, José Antonio Francisquini, José Augusto Diniz, José Carlos Renda Lanfredi, José Gonçalves da Silva, José Roberto Ceccolini, José Roberto Ximenez, Luciano Francisco Reis, Luiz Gonzaga Medeiros da Silva, Luiz Jorge da Costa, Luzberto de Oliveira, Marcelo Borges de Oliveira, Marcio Tikai Watanabe, Marcos Cesar Cantoni, Marcos Magnei de Miranda, Maria Helena Foliene, Marilice B. G. da Silva, Maristella M. de A. P. Torres, Marta Soares, Masshiro Nagamatu, Milton dos Santos I, Narciso Magalhães Júnior, Neder Samuel Previdelli, Paulo Henrique Cruz, Pedro de Oliveira Abrahão, Pedro Sérgio Monteiro de Toledo, Renato Pessoa de Mello Belli, Roberto Chiaverini, Roberto P. Bianchi e Valter Pedro.

Presentes, com procuração

Abdala Hedjazi, Ademar Vilela Simões, Adilson Dias Grecco, Adilson Monteiro Garcez, Ailton Estácio, Airtton Marcos Alves, Alberto Penno Junior, Alda Matias Lopes, Aldo Gentile, Antonio Aparecido Sigoli, Antônio Carlos Coelho dos Santos, Antonio Carlos Ribeiro, Antonio de Oliveira, Antonio de Ponte Luis, Antonio Fajardo Sanches, Antonio Fernando Geraldi de Jesus, Antonio Franca Pinto, Antonio Jair Simionato, Antonio Nagle, Antonio Marques dos Santos Filho, Aparecida de Fátima Gasparini, Armando Felix da Silva, Aroldo Mesquita, Arthur Antonio Chagas Pisani, Baldomero Wey Garcia, Benedicto Ludgero Fornitani, Bermival F. da Silva, Carlos Alberto Ayres Pereira, Carlos Inácio da Silva, Carlos José de Souza, Carlos Roberto Paula, Celso Lenis da Silva, Cezar José D'Avoglio, Claiton Osniir do Amaral, Claudio Damian, Claudio Fambrini Moraes, Dario Massao Mimura, Décio Correia Villela, Edino Viana, Edson F. Cândido, Edson Takashi Kondo, Eduardo Gonçalves, Eliana M. P. F. Oliveira, Elizabeth H. Marques, Enilais Trindade Malatesta, Erley Brignoli de Medeiros, Fernando Martins Navajas, Flávia Maroni Simonsen, Francisco Aparecido Cassemiro, Francisco Mendes de Barros, Gerson Alanis Lamera, Gilberto Carlos de Lima, Gilberto Ricoboni, Gilder Guedes Diniz, Helio Lopes da Silva, Henrique Matulis, Humberto Arlow, Iracy M. Guglielmo Mezzena, Irlair Guimarães Bedaque, Israel Ribeiro, Ivan Netto Moreno, Jairo Cesar Sidnei, James Grejo, João Alvaro Soto, João Alves Pereira, João Batista de Matos, João Carlos Luchesi, João De Marchi, João Dias Yanes, João Eduardo Dado Leite de Carvalho, João Francisco Quequin, João Ramalho, João Tavares dos Santos, José Antonio Camargo, José Aparecido Rossato, José Carlos Almada, José Carlos Ferreira, José Domingos Franjotti, José Garcia Chanes, José Lopes Fernandes, José Lourenço Gomes, José Roberto Costa dos Santos, José Roberto Vicioli, José Varkulja, Julio Moshin Yabiku, Julio Tiete Figueiredo, Lauro Kuester Marin, Leonor C. C. Domingues, Luis Augusto Sanches, Luiz Carlos Correa, Luiz Carlos Toloi Junior, Luiz de Moraes Rosa, Luiz Dias, Luiz Manoel Colaço Ricardo, Makoto Katsurayama, Marcimedes M. da Silva, Marco Antônio Calderaro, Marco Antonio Geron, Marco Aurélio Meira Garcia, Mauricio Bussolo Beloube, Mauro Laércio T. Garrido, Miguel Siqueira, Miguel Vieira Couto, Nazim Antonio, Neacyr A. A. Nicaretta, Nilo Calandria Ponce, Nilza Bardi Romano, Octavio Elias Rochel, Odalio Gonçalves da Mota, Odette Borelli Cunha, Otto Pereira de Moraes, Paulo Cilas Marques, Pedro Rosálio C. Pereira, Rejane Maria Ferreto D'Azevedo, Renato Cialfi Abbondanza, Renato Saccaro, Renato Schudeller da Silva, Rita de Cassia Carvalho, Roberto Garcia, Ronaldo Buchaim, Ronaldo Maltinti, Rosângela M. Lupinacci Penno, Roseli Brana, Rose Mary T. L. Nascimento, Samuel Celso Cryostomo, Sebastião T. Vasconcelos, Sylvio Orlando Cecchi, Tarciso Cardille, Teresa Garcia Gonçalves, Tereza Y. Nishiura, Teruo Massita, Theobaldo Schaefer, Valter Brito Loughton, Valter Damasio de Oliveira, Vanderlei Correa Fidelis, Walpheu Victor Giardini, Werner Hutter, Wilson Alves Baptista e Wilson Palanch.

Associados que deram procuração

Abílio Vieira Filho, Ademar Andrade de Freitas, Ademar Quirino da Silva, Ademar Rodrigues Leite, Ademir Alamiro Lacalle, Aderson Dal Pozzo Monda, Adevaiv Mazeti, Adevar dos Passos, Adhemar Gallotti, Adherbal Silva Pompeo, Adilson Moriani, Admar Martini, Admir Martins, Adolfo Katsutoshi Kinoshita, Adolpho Oliveira Brazil Filho, Adriana F. B. de Senzi, Aécio Ney R. Borges Jr., Aercio Carvalho Nunes, Aginaldo Vieira dos Reis, Agostinho Sanches, Aguinaldo Morassi, Aguinaldo Salcci, Ailton Antonio Wespero, Ailton Bertoni, Airtton Aravechia, Airtton Brasil Dona, Airtton Moreira de Paulo, Airtton Sanches Machado, Akio Iwama, Alaoir Eira Melo, Albanir Bastos Seganti, Alberto Lopes Saenz de Ugarte, Alberto Luiz Zucchi, Alberto Masatoshi Teruya, Alberto Tsutomu Henmi, Albino Fernandes Augusto, Alceu Alarcon Garcia, Alceu Bossolani Airlho, Alceu Rubens Morandini, Alcides Gimenes, Alcides Jorge P. Filho, Alcides Pierrobom Junior, Alcindo Cândido de Almeida, Alcir Mitsuru Hashiyama, Aldemir Morales Galharine, Aldo Nunes, Aleide Souza Santos, Alex Igor da Silva Murta, Alexandre Lania Gonçalves, Alexandre M. Pellegatti, Alexandre N. de Oliveira, Alfredo Aparecido dos Santos, Alfredo Cintra Lopes da Silva, Almir de Almendra Rosado, Aloysio Fonseca B. Barretto, Althair Antonio Serio, Altino Machado dos Anjos, Aluizio de Moraes Caspar, Alvaro Augusto Maia, Alvaro Barbosa Gama, Alvaro Costa Ferreira, Alvaro Seganfredo, Alzimiro Cambaúva Nascimento, Amancio Rodrigues de Oliveira, Américo Correia A. Junior, Ana Cláudia Bentes Salgado, Ana Mª Binotto de Oliveira, Ana Maria G. Santana, Ana Maria P.ª

Lapicciarella, Anacleto Antonio Frascino, Ananias José do Nascimento, André Luiz Costa, André Neves Bastos, André Yanagui, Andréa Márcia Secco Galles, Anésia Paes Leme Artuzzo, Angeli Dealvi, Anselmo Abdala, Anselmo Ferreira P. D'Oliveira, Antonia Claudete A. L. Prado, Antonio Aguinaldo Pratti, Antonio Albano Martins, Antonio Alfredo C. Custódio, Antonio Ambrosio de Castro, Antonio Arnaldo Granzotto, Antonio Arnosti, Antonio C. B. Ferraz, Antônio Candido, Antonio Carlos B. de Miranda, Antonio Carlos Barbosa, Antônio Carlos C. Rodrigues, Antonio Carlos Chitolina, Antonio Carlos Delfim, Antonio Carlos Fassoni, Antonio Carlos Fernandes, Antonio Carlos Fernandes, Antonio Carlos João, Antonio Carlos M. Gama, Antonio Carlos Machado, Antonio Carlos Maine, Antonio Carlos Salgado, Antonio Carlos Timpano, Antonio Carraro, Antonio da Silva Arruda, Antonio de Mesquita Camargo, Antonio de Moraes, Antonio Deodoro Sanson, Antônio Di Gianni, Antonio Domingos Soares, Antonio Donizeti Bonfietti, Antonio Dorival Gamba, Antonio F. da Silva Filho, Antonio Fernandes Stefanoni, Antonio Ferreira Dourado Filho, Antonio Ferreira III, Antonio Francisco Silva de Freitas, Antonio G. Haddad, Antonio Geraldo de O. Antunes, Antonio Ghizzi, Antonio Honorato Bergamo, Antonio José de P. Costa, Antonio José Laé de Souza, Antonio José Rossi, Antonio Laércio M. Coimbra, Antonio Lait, Antonio Lopes Soares, Antonio Luis Donizete Albino, Antônio Manoel dos S. Magalhães, Antonio Marques de Sá, Antonio Martins de Oliveira, Antonio Martins Wermuth, Antonio Mendes Castilho, Antonio Nicolasko, Antonio Padovam Leão, Antonio Paulo Sturaro, Antonio Peres Genaro, Antonio Piemonte Filho, Antonio Respicio Vessani, Antonio Roberto Ruffino, Antonio Rodrigues Oliveira, Antonio Santilli, Antonio Sarraceni, Aparecida Silva E. Teodoro, Aparecido Antonio Pelegrino, Aparecido Donizete Vitorino de Melo, Aparecido Evaldo Rodrigues, Aparecido Félix de Araújo, Araceli Reguero M. Bezborodco, Araldo Darcy Villar, Argemiro Félix do Monte, Ari José Brandão, Arildo Goulart de Maia, Ariovaldo de Moraes, Aristeu Corte, Arlindo Cordeiro dos Neves, Arlindo de Castro Belchior, Armando Carlos Machado dos Santos, Armenio Soares Pereira, Arnaldo Carvalho D'Ávila, Arnaldo Marquezzani, Aroldo Ciccone, Arthur Henrique Vilela, Artur Takefume Hamanaka, Arunas Steponaitis, Ary Ferreira de Figueiredo, Ary Marconi, Assad Haddad, Astrogildo Terras, Atílio Orsi Neto, Augusto Cesar Facci de Freitas, Augusto Claudio V. Robo, Aurindo Franceschini, Azaura da Silveira Rocha, **Benedicto L. Fornitani**, Benedicto Mariano Rodrigues, Benedicto Marques, Benedicto Adir Tuchinski, Benedicto da Silva Moreira, Benedito Dilceu Saviolo, Benedito dos Santos Martins, Benedito Misse, Benedito Valentim Jorge, Bento Leandro Carneiro, Berilo Mattos de Almeida, Bernardino Nilson Albanez, Bolívar Fonseca Sampaio, Branca Nania, Bráulio Antonio Leite, **Caetano Norival Altoe**, Calixto José Joaquim, Camillo Perri Netto, Carl Rocando Moris, Carlos ^a P. dos Santos, Carlos Alberto Adolfi, Carlos Alberto Cinelli, Carlos Alberto da Silva, Carlos Alberto da Silva, Carlos Alberto Fernandes, Carlos Alberto Salvador, Carlos Alberto Shinzato, Carlos Alves Queiroz, Carlos Angelo Coccolin, Carlos Antonio Delfim, Carlos Antonio Guanair, Carlos Antonio Reis, Carlos de Oliveira Vianna, Carlos Doro Filho, Carlos E. Guimarães, Carlos Eduardo Azevedo, Carlos Eduardo Costa de Moraes, Carlos Eduardo G. de Mendonça, Carlos Eduardo G. Mendonça, Carlos Eduardo Viana, Carlos Eugênio C. D. Tavares, Carlos H. Cavalcanti, Carlos Hage Chaim, Carlos Henrique Lespinasse, Carlos Luiz Youitii Kiko, Carlos Maria Dal Farra, Carlos Paschoal, Carlos Roberto Barbieri, Carlos Roberto Bondenzan, Carlos Roberto Gemio, Carlos Roberto Gomes Ferreira, Carmen Queiroz, Carmen Silvia M. Zedron, Casimiro Antonio Favaro, Cássia Magalhães Barreira Fusetto, Cassio de Sant'Anna, Cassio Lopes da Silva Filho, Cassio Luz B. Bonchristiano, Cecília Hitomi Okamoto, Celia L. Rossi Corrales, Celio Barboza Ratto, Celso Araújo, Celso Belluco, Celso Cezario Motta, Celso T. Prado, Cenedrim M. da Silva, Cesar Augusto F. Fantappie, Cezar Augusto Moreira, Chillon de Siqueira Júnior, Christina Z. Yapudjian, Christovam Francisco de H. Carmona, Cícero Camillo Rodrigues, Cícero Gasparello de Brito, Clari Pagliarini, Claudete A. M. Bugner, Claudia F. Figueiredo, Claudio Ap. Bonfim Trevizan, Claudio de B. Nicolosi, Claudio H. Morioka, Claudio de dos Reis, Claudio Pedrosa de A. Melo, Cláudio Setsuo Matsuzaki, Cláudio Tadao Miura, Claudionor Dias Souto, Cleuza Araújo Gonçalves, Clóvis Alves Freitas, Clóvis Castanho Silveira, Clovis Cresciulo, Clóvis Gustavo R. D'Ávila, Clovis S. Del Corso, Conceição N. de Freitas, Constantino Bakaukas, Creuza da Silva Barela, Cristiane Branco Roque, Cristina Kazue Morita, Cristina R. Fernandes, **Dalamar F. M. da Silva**, Dalsen José Dib, Daltayr Carlos S. Vallim, Dalva Dutra, Daniel Correa Filho, Daniel Ferreira, Daniel Garcia Filho, Daniel Vitor Nogueira, Darci Batistela, Darcy Gomes de Oliveira, David Aparicio Kohler, David Maluf, David Petrovich, Davilson Franklin Ferro, Décio Perin, Deira Alizia V. Villen, Demerval Gomes de Souza, Demétrio D. Pelegrini, Denis Gonçalves França, Denyr Silva, Devanir Zuliani, Dilceu do Amaral, Dimas Yamada Scardolli, Dino Volpi, Diogenes Zyril Piragine, Dirce Baleroni, Dirceu Doro, Dirceu Pereira, Divino Cassiano Rosa, Djalma Brazil G. Amaral, Djalma Orlando Rodrigues, Domingos Belli Fossari, Domingos Gutierrez Jr., Domingos Torrano do Amaral Motta, Donizete Basilio dos Santos, Donizete Siqueira, Duilio Lopes, Durvail Soares Pompeo, **Edberto Gopfert**, Edgar Fernandes Mazuchelli, Edgard Novaes, Edimir Afonso Trosdorf, Edison Benedito da Silva, Edison Koga, Ediza Vilela, Edmilson Valter Nascimento, Edmundo Farias Alves, Edna Bragança Bellati Tavares, Edna Fernandes Medine, Edson Darcy Ridolfi, Edson Garcia L. Duenas, Edson Nunes Corrêa, Edson Roberto Milani, Edson Rodrigues Xavier, Edson Tomihiro Kato, Edson Toshio Nomura, Edson Vanomo, Edson Vital dos Santos, Eduardo Almeida Fernandes, Eduardo Croys Felthens, Eduardo de Avilla F. Franca, Eduardo de Cillo, Eduardo F. de Almeida, Eduardo Godinho Silva, Eduardo Haddad, Eduardo Luis Marcolino, Eduardo Monteiro, Eduardo Takeo Komaki, Eduardo V. Basile, Eduardo Vitor Haberli, Eduardo Yasuo Kanno, Eduvaldo Andrade da Silva, Edward H. Alexander Nowill, Eider José Conrado Barbosa, Elcio M. Biziak, Eli Rogério Tomba, Eliane P. Lucas Ristow, Elias de Oliveira Lima, Elias Tufik Sauma, Elisabeth Lattmann, Elisabeth Quevedo Rosa, Elizabeth Fumiko Nakamura, Elizabeth Gonçalves Padilha, Elmo de Almeida Chagas, Elmo Palloni, Elson Shih, Elvio Vicentini Junior, Emerson Picasso Furquim, Emilio Hideo Sano, Ênio Ávila Correia, Eran Manuchakian, Erick José Lyra Assumpção, Ernani Pinto, Ernesto Bertoldi Neto, Euclides Vulcano, Eucresio Carvalho Almeida, Eude da Silva Gomes, Eugênio Evandro Fernandes, Euler Figueiredo Barreto, Eunice de Fátima Casagrande, Euvaldo Atalla, Evaldo J. dos Santos Lopes, Evandro di Todaro, Evandro Tavares Gadelha, Evani Fonsen, Evaristo Fagundes Chambarelli, Everi José Pasqualini, Everton Ribeiro Paiva, Ezio Brogini, **Fabio Aloisio Bandini**, Fabio Di Roberto, Fabio José Regueira Alves, Fabio Roberto da Cruz, Faical Merlino Said, Fause Frayha, Fausto Alfarro Soto, Fausto Augusto Seixas, Fausto Fonseca de Carvalho, Fausto Garcia Henriques, Felício Saturo Hashimoto, Felisberto de Carvalho, Felisberto Quintella de Carvalho, Fernando Antonio Rodrigues, Fernando Augusto F. Alecrim, Fernando B. Mendroni, Fernando Cunha, Fernando Guimarães Sepúlveda, Fernando Hideo Eimori, Fernando M. Rossit, Fernando M. T. C. Saraiva, Fernando Mauro Gatto, Fernando Molina A. Gurgel, Fernando Savio da Costa, Fernando Signore, Flamarion Jorge Pieroni, Flávio Bartolomeu Souza Rago, Flávio Henrique M. Hiss, Flávio Leite Monteiro, Flávio Monteiro de Carvalho, Flávio Pinto, Florivaldo Campanha Kawano, Francesco Tropeano, Francisco Alcalde F^o, Francisco Alves, Francisco Assis de Queiroz, Francisco Belucci, Francisco Carlos Pereira, Francisco Carramenha e Costa, Francisco de Assis Gomes de Aguiar, Francisco Eduardo Américo, Francisco Garcia de Avila, Francisco Haytzmann, Francisco Jorge Macedo de Avellar, Francisco José Soares Neto, Francisco José Zeizen, Francisco Lúcio Faleiros, Francisco Roberto M. Ramos, Francisco Serralvo, Francisco T. Medeiros Neto, Frank Iki, Frederico Fossa Jr., Fujio Hatakeyama, **Gecyara L. D. Viana**, Geová Araújo Reis, Geraldo Arlindo Radin, Geraldo da Silva Mendes, Geraldo F. de Mendonça, Geraldo Lopes, Geraldo Moreno, Geraldo Roberto Bócoli, Geraldo Rodrigues Palma, Gerson Baseio, Gerson Ota, Gervásio Antonio Consolaro, Gesse Adair Nogueira, Getúlio Fernandes Herrera, Giancarlo Lollí, Gilberto Antonio de Oliveira, Gilberto Baracat, Gilberto Bichara Grillo, Gilberto Cavalca, Gilberto D. Lautenschlager, Gilberto Euripedes Bernardo, Gilberto G. Guimarães, Gilberto Miele, Gilberto Neves Pimenta, Gilberto Rui Leonel, Gilberto Stabelito, Gildo Antonio Domingues, Gilmar Domingos Macarini, Gilson Bicego, Gilson de Souza Takeya, Gilson Ferreira Lino, Gilson Gomes da Silva, Gilson Manoel do Couto, Godofredo Hortolan, Guido Modelli Júnior, Guilherme Graciano Gallo, Guilherme H. Bona das Neves, Gustavo S. Matthes, **Hakuo Watanabe**, Hamilton do C. M. Toloi, Haroldo Costa Lopes, Haroldo Luiz Brandimiller, Haroldo Tortesada de Almeida, Haruo Kamizono, Heitor de Castro, Heitor Okuma, Heitor Spath, Hélcio Augusto Campos Claro, Hélcio Magalhães, Helena de Castro Rodrigues, Helena Mineco Yoneyama, Helio Jordani, Hélio Marcos Roque, Hélio Nishiura, Helio Pedro Stephanini, Hélio Pires Monteiro, Helio Vianna Alves Valle, Henrique Francisco Furlaneto, Heraldo de Abreu, Heraldo Hortá Rodrigues, Herany Bottura, Hercules Cordeiro de Novais, Herivelto Azael Archangelo, Herley Torres Rossi, Hermenegildo Gonçalves de Aguiar, Herminio José Rodrigues, Hidenobu Maemura, Hildebrando D. Piragine, Hiroko Eliza Muraoka, Hiroshi Shidomi, Hiroshi Takemoto, Hissomi Kawakami, Horácio Braga Moraes, Horácio Evegljo Pignatti, Humberto Luiz Buffo, Iara de Almeida, Idalino Cantarelli, Idoraldo Dassi Gonçalves, Ildo Agostinho Miozzo, Ilidia de Paula Nunes, Imero João Padula, Innocente Verginio Chiaradia, Irineu Rodrigues, Iris Barbosa Kersten, Irialdo Antonio Gobato, Isaac Pinto, Isaac Keiko Kiyari, Isaias Domingos Sartor, Isawo Kusahara, Isnard Rodrigues da Silva Júnior, Issao Yano, Itamar Custódio da Silva, Iusef Zaiden, Ivan Barbieri, Ivan Nogueira Sampaio, Ivanildo Zavatin dos Santos, Ivo Antunes Ventricce, Ivo Barbosa, Ivo José de O. M. de Moura, Ivone M. P. Lopes, Izabel M. Antonacci, Izani Fernandes de Abreu, **Jacira Benedita G. do Nascimento**, Jaime Bordão, Jair Antonio Pietrobon, Jair De Lima, Jair Francisco Bertoldo, Jair Toledo Barbosa da Silva, Jairson Brandão de Souza, Jan Luiz LIVESMA Paredella, Jane Roseli M. dos Santos, Jayme Cassetari, Jayme Fernandes Labinas, Jayr Cassetari, Jean Henrique Ferreira, Jessé Pereira de Carvalho, Joanna D'arc Ferro Melani, João Alves Loureiro, João Baptista Anunciato, João Baptista Garcez Netto, João Batista Baltazar, João Batista da Silva, João Bertolaccini, João Boucinha da Costa, João Bracci Neto, João Carlos Chiaro, João Carlos de Almeida Gomes, João Carlos Marin, João Carlos Martins Obregon, João Carlos R. Canisares, João Carlos Rossi, João Fernando M. da Silva, João Francisco Bortoloto, João Gil Paranhos da Silva, João Henrique Sacomani, João Jorge de Oliveira, João José de Lara Alves, João José P Paula Souza, João José Tardim, João Luiz Alves, João Marcos Carlomagno, João Marcos Mendes, João Marcos Winand, João Martins de Oliveira, João Norberto Caravante, João Palma Filho, João Paulo Morato, João Pedro Guarino, João Pelicano Junior, João Reis de Paula, João Romiti, João Rubens de Silveira, João S. Harmel, João Zana, João Zanda, Joaquim Fábio de Castro, Joaquim Marcelo Veiga, Joaquim Mariano de Almeida, Jonas Cardoso Pereira, Jonas Jurez Alves Soares, Jorge A. F. de Sá Barreto, Jorge C. de Araújo, Jorge Ferreira Freitas, Jorge Itano, Jorge Kiyoshi Shukuzawa, Jorge Koiti Hidaka, Jorge Kurato Ogana, Jorge M. Miyamura, Jorge Nacao, Jorge Nakamura, Jorge T. Yanagui, Jorge Tomatsu Tacaki, Jorge Yonezawa, Jorge Zaiden, José A. Mello de Lima, José Adão de Oliveira, José Aderson da Silva Pinto, José Alves Ferreira Neto, José Amintas Barreto, José Anchieta Dias, José Antonio Alves, José Antonio Criado, José Antônio Cristovão, José Antonio da Silva, José Antonio da Silva, Jose Antonio Leme, José Antonio Rodrigues de Campos, José Aparecido Dias, José Augusto F. dos Santos, José C. G. da Silva, José Cadilse de Luna Cabral, José Carlito Alves, Jose Carlos Bech, José Carlos Canossa, José Carlos Cesario, José Carlos de Jesus Meireles, José Carlos do Prado, José Carlos dos Santos, José Carlos Ficher, José Carlos Fogaça, José Carlos Franco Fernandes, José Carlos Godoy, José Carlos Orlandi, José Carlos Pagotto, José Carlos Pimentel, José Carlos Plaugas, José Carlos Ribeiro, José Carlos Rocha, José Carlos Vieira, José Carlos Zanini, José Carrion Sierra, José Catapani Lopes, José Celidônio Melo R. Neto, José Conrado de Araújo, José Constantino da Silva, José Costerani, Jose de Carvalho Natali, José de Freitas Merlim, José de Moraes, José de Paula Ferreira, José de Taranto, José Eduardo B. Romagnoli, José Eduardo de Paula Saran, José Eduardo Gomes, José Eduardo Gracioto, José Eleoni R. dos Santos, José Elias Pires, José Elifas Antonio Ferreira, José Escola Laurete Tedesco, José Etuley Barbosa Gonçalves, José Eustáquio Cordeiro, José Fabiano Calou, José Fernandes Cardoso, José Ferreira da Silva, José Firmino Jr., José Francisco Amancio, José Francisco Moretti, José Francisco Pinto, José Francisco Squizzato, José Geraldo da Silva Braga, José Geraldo de Araujo Ribeiro, José Gonçalves Dias, José Guglielmi, José Gustavo Fecchi, José Henrique de P. Martins, José Jamil Zamur Neto, José Joaquim Pinto de Miranda, José L. Melo, José Lino de Mattos, José Loretto Norcia, José Lourenço Gomes, José Lúcio Zambrotti Gomes Campos, José Luiz de Carvalho, José Luiz de Jesus, José Luiz de Moraes, José Luiz do Nascimento, José Luiz P. Squarcina, José Luiz Quadros Barros, José Maciel de Lima, José Manoel de Gouveia Rodrigues, José Marcio Rielli, José Maria D. Santos, José Maria de Souza, José Maria Luizvotzto, José Maria Marangoni, José Maria Romeiro, José Martiniano de Oliveira, José Mauro do Nascimento, Jose Meciano, José Nemer, José Olavo Pitto, José Orlando Panaro, José Osvaldo Tachinardi, José Pelegrini, José

Pinto Pinheiro Neto, José R. de Oliveira Fernandes, José Raymundo G. Braga, José Ricardo Argento, José Ricardo Ramos Feris, José Roberto Coladello, José Roberto de Paula, José Roberto Ferreira, José Roberto Ferreira Rodas, José Roberto Germano, José Roberto Passos Candeias, José Roberto Rotta, José Roberto Simonelli, José Rodolfo G. Neubauer, José Rossi, José Rubens Federighi, José Salustiano Lira, José Tadashi Komatsu, José Tadashi Komatsu, José Teomiro F. Franco, José Ulisses A. S. Malaque, José Wilson Faustino, José Wilson Vasconcelos Filho, Juarez Jorge de Lima, Judite Kondo, Julio Calixto Avejonas, Julio Cesar Sapienza, Julio M. de Lima, Jurandir de Goes, Jurema Paes Leme, Juveninto Aparecido Pereira, Kazuko Ota, Kazuo Iwamoto, Kazuo Kanegae, Kei Shiraishi, Keiko Benedita Kiyomoto, Keiko Myasaka, Keyla Ferreira, Koshin Uehara, Laércio de Oliveira, Laércio Dinei Marucci, Laércio Luis Miatto, Laercio Rodrigues Silva, Laura Bernardes, Laurindo Pontin, Lauro Heyder, Lauro Kuester Marin, Lauto H. Suetsugu, Layre Bertoni Filho, Lázaro Antonio Toledo, Lazaro Baptista do Nazareth, Lazaro Norte de Moraes Filho, Lazaro Soares, Lee Kuang Hung, Leila da Penha E. Garcia Costa, Leniro da Fonseca, Leônicio Juan Farinelli, Leonel de Oliveira Sarmiento, Leonildo Duarte Mendes, Levi de Souza, Liliane Polastro Berckenhagen, Linda Maluf Cury, Lindilo Tiba, Lineu Formigoni Jr., Loralvaldo Cardoso Neves, Louris Fumie Imoto Sato, Lucia de Fátima A. Cardoso, Luciana Mazzucante Guanais, Luciano Augusto da Silva, Luciano Coelho Dias, Luciano Morello Pacheco, Luciano Sergio L. Viana, Lucio Ikeda, Luigi Lucchesi, Luis Augusto Dutra Grisolia, Luis Augusto Flores de Camargo, Luis Carlos Féquer, Luis Carlos Petrillo, Luiz Alberto Basile, Luiz Alberto Ferro Bouglex, Luiz Alberto Marques, Luiz Antonio Castelo Branco, Luiz Antonio Leandrini, Luiz Antonio R. Libertucci, Luiz Baptista Pereira, Luiz Carlos Benicio, Luiz Carlos Brandão Moreira, Luiz Carlos Briza, Luiz Carlos C. Dos Santos, Luiz Carlos da Costa, Luiz Carlos Galli, Luiz Carlos Guedes Figueiredo, Luiz Carlos L. Santos, Luiz Carlos Lopes, Luiz Carlos Santos Gonçalves, Luiz Carlos Toloi, Luiz Cláudio Barbieri, Luiz de Angelis, Luiz de Miranda Correa, Luiz de Souza Lima, Luiz E. Albertão, Luiz F. Prieto, Luiz Fabio Rubira Redondo, Luiz Fernando Catta Preta Cesar, Luiz Fernando Ferreira, Luiz Gonzaga Silva, Luiz Kozo Motoki, Luiz Lazaro Basoli, Luiz Martins de Oliveira, Luiz Otavio V. Palma, Luiz Palmeira, Luiz Piragibe Carneiro, Luiz Raimundo Cappellaro, Luiz Roberto Lopes Medina, Luiz Roberto M. de Oliveira, Luiz Roberto Mulato, Luiz Toshio Higashi, Luiz Toshitaka Arashiro, Luiz Veroneze Neto, Luiz Waldemar Zuolo, Luiza Yoshiko Guskuma, Lysias Adolpho Anders, Magaly R. Cunha Arutim, Magda Bechelli, Mahmoud Abou Dehn, Mair de Toledo Gloria, Makoto Oda, Manoel Bernardino de Senna, Manoel de Oliveira, Manoel Ferreira Jardim Filho, Manoel Gregório Santos, Manoel Pereira da Mota Filho, Manuel de Jesus Pereira, Manuel Gomes da Silva, Mara Aparecida Tomasseti, Mara Baroso dos Anjos, Maramaldo de Oliveira, Marcello Massei Porto, Marcello Papa, Marcelo A. Fossen, Marcelo F. Cescon, Marcelo Guedes da F. Pereira, Marcelo Marin Marques, Marcia Maria M. do Couto, Marcio Roberto Minami, Márcio Tavares Silva, Marco Antonio Mazzeu, Marco Antonio Minho, Marco Antônio Pazzato, Marco Antonio Watanuki, Marco Antonio Zanetti, Marco Aurélio Machado de Melo, Marcos Alberto Magnani, Marcos Antônio de Oliveira, Marcos Antonio M. Ramos, Marcos Fortunato Real Barana, Marcos José da Silva, Marcos Leite Caliar, Marcos Luiz Barreto Montandon, Marcos Roberto Faustino, Marcos Rosa Andrade, Marcos Shigueo Akasaki, Margareth Ayano Niimi, Maria A. M. Candido, Maria Adelaide C. Borges, Maria Antonieta Pires de Araújo, Maria Ap. Vieira de Albuquerque, Maria Aparecida de Lisboa, Maria Aparecida de Souza F. dos Santos, Maria Aparecida S. de O. Zampronha, Maria Carmo C. G. Cassar, Maria Cecília Vieira de Souza, Maria Cleyde S. da Silva, Maria Conceição A. S. Enomoto, Maria Conceição Gonçalves, Maria Cristina Macedo Savino, Maria da Graça Correia do Rosário, Maria da Graça Palumbo Gaiarsa, Maria das Graças Sampaio Bonafé, Maria de Fátima Alencar, Maria de Jesus Menezes A. Milani, Maria Fatima de Almeida Nakamura, Maria Francisca de Jesus, Maria Helena Alves, Maria Helena Lúcio de Sousa, Maria João B. G. Teixeira, Maria José Mei Caetano, Maria Julieta N. C. Galvão, Maria Lizete M. Carvalho, Maria Lucia Penteado Natividade, Maria Luiza Agostinho Gomes, Maria Luiza F. D. Pucci, Maria Patricia de Pádua Del Nero, Maria Regina Bertim, Maria Regina de Carvalho, Maria Tereza Stampone, Maria Therezinha P. A. Mato, Maria Vanda Rodrigues, Maria Vitória M. Amarello, Mariângela Moreira Granzoto, Marina Hamaguchi, Marino Sérgio Salviatto, Mario Akiyo Yamauti, Mario Bedaque Filho, Mario Bonafé Jr., Mario Borges do Couto, Mário de Andrade, Mário de Carvalho, Mário de Vasconcelos Pinho, Mário Hiroaki Iwasaki, Mário Ikeda, Mario Kawaguti, Mario Lucio M. de Assunção, Mario Marreiros de Araujo, Mário Mendes Castanho, Mario Monteiro, Mario Nagata, Mário Oscar de Magalhães, Marisa Tondella Miguel, Martin Rodrigues Lopes, Martins Tetsuo Hatakeyama, Martônio Ribeiro, Masao Yogui, Massaki Nelson Fujimoto, Massumi Teresa Uno, Maurício Aparecido Colin, Maurício Coelho Dias, Maurício de Almeida Alves, Maurício Del Alamo, Maurício Ferreira, Maurício Vieira Leal, Mauro D. Silveira Franco, Mauro José Alves, Mauro Pereira Vianna, Maury Correa da Silva, Maximino Tonon, Mercedes de Arruda Pedrosa, Mercia Costa Pereira, Michele Ferreira, Miguel Adalberto Rosin, Miguel Jubram Neto, Miguel Lopes Jodas, Miguel Moreno Olivell, Miguel Nucci, Miguel Sebastião Martim, Milton Priore, Milton Bastos Júnior, Milton Botecha Jr., Milton Castanheira Pedrosa, Milton dos Santos, Milton Garcia, Milton Gonçalves Soares, Milton José Fornazari, Milton Luiz P. Arantes, Milton Marco Manfredini, Milton Massaharu Bajo, Milton Mazzarini, Milton Mendes dos Santos, Milton Nauata, Milton Teishin Ivano, Minoru Mori, Minoru Tashiro, Moacyr dos Santos Figueiredo, Moisés Lopes, Moisés Sebastião da Silva, Morio Tanaka, Morse Haim Mamann, Munir Arradi, Nabih Helow, Nabor Ferreira da Silva, Nabor Tamashiro, Natanael Rinaldi, Neacyr Ap. de Abi Nicaretta, Neide Rodrigues Cardoso, Neila Barbosa, Neiva Elizabeth P. Grassi, Neiva Fabiano Gianezi, Nelma Garcia, Nelson Biagi, Nelson Guimarães Barros, Nelson Henrique Barbanti, Nelson José Seco de Carvalho, Nelson Kiyuna, Nelson Mitsulu Kawasaki, Nelson Monteiro, Nelson P. Galha, Nelson Pedro, Nelson Rosa, Nelson Yasuhiro Taniguchi, Neusa F. Buniotto, Neusa Mitiura, Newson Martins de Souza, Newton Alonso de Freitas, Newton Gloria Fabre, Newton Stenico Ferreira, Nicolau João Isaac, Nicolau Sesso Jr., Nidelcio Aparecido Longo, Nilson C. D. dos Reis, Nilson Ceigo Fukui, Nilson de Carvalho, Nilson Marques, Nilton Benedicto Guarnieri, Nilton de Souza, Nilton Palomo Melo, Nilza Lopes Cardoso, Nivaldo Pataro, Nivaldo Trevisan, Nizabete Ap. Alves Mattos Martins, Noboo Nakasone, Nobuyoshi Chinen, Noemia Lemes Ferraz, Nonato Yoshio Onaga, Norberto Souza de Oliveira, Norival Filier, Norivaldo Ferrato da Silva, Nyelse Lopes Machado de Lima, Ocimar Lopes dos Santos, Octavio Aggio, Octavio Francisco Oliveira, Odair Custódio de Almeida, Odair Martini, Odair Paiva, Odair Sebastião Moreno, Odilo Sossoloti, Odilon Alves de Lima Filho, Odilon Valério, Oduvaldo Manzatto, Olavo Alevato, Olavo de Azevedo Vianna, Oliveira Guerreiro, Omar Roldão de Moura, Onofre Antonio Monteiro, Orides Antonio Teixeira, Orlando Maffei, Orlando Octavio de Freitas, Orlando Rodrigues, Oscar Akira Oda, Oscar de Freitas, Oscar H. Kamimura, Osmar Marino, Ossório Pinto, Ossamu Matsuda, Oswair Pedro da Silva, Osvaldo Alves da Silvam, Osvaldo Bernardini Coral, Osvaldo Cardoso Júnior, Osvaldo Lomazini, Osvaldo Shigueharu Yamazaki, Oswaldo Capelari, Oswaldo Daud, Oswaldo Fonseca Lemos, Oswaldo Ken Ichi Furuzawa, Oswaldo Luiz Cozzo, Oswaldo Mosso, Oswaldo Salvador, Oswanil Vieira Pinto, Ottelo Valentim, Otto Horst Jorge Schorr, Ozéias Pereira da Silva, Parisina Lucia Siguieri, Patricia Liane Fogaccia, Paulino J. Cordioli, Paulo Astrauskas Neto, Paulo Benedetti, Paulo César de Oliveira Silva, Paulo Cesar Garcia, Paulo Eduardo Foresti, Paulo Fábio Santoro, Paulo Fernandes de Andrade Bento, Paulo Gonçalves Machado, Paulo Hissashi Kodani, Paulo Juvenal da Costa, Paulo Kenkiti Takayanagi, Paulo Kuc, Paulo Mendonça Cavalinni, Paulo Moacyr L. Prado, Paulo Novais de Carvalho, Paulo Roberto Braga Fortuna, Paulo Roberto Cerqueira, Paulo Roberto Giosa Alonso, Paulo Roberto Schneider, Paulo Rodrigues Júnior, Paulo Satoshi Ishibashi, Paulo Sérgio Siqueira Prado, Paulo Vaz Dias, Paulo Vizotto, Pedro Aparecido Massola, Pedro Calderan Maziero, Pedro de Castilho, Pedro Fracon, Pedro Homero Cappellano, Pedro J. da Silva Filho, Pedro Lemos Madeira Filho, Pedro Masashi Takisita, Pedro Paulo C. de Mello, Pedro Polesi, Pedro Racosta, Pedro Ribeiro da Rocha, Pedro Teruya, Persio Gentil S. Santiago, Petronio de Jesus, Plácido Villamarim Rodrigues, Plinio Galante Ayres, Plinio José Porto, Ramiro Luis da Silva, Raphael Celestino Jr, Raul Alberto M. Menezes, Regina Célia A. Rosin, Regina Sílvia Oliveira Pordeus, Reginaldo Sant'Anna, Reinaldo Cesar de M. Dias, Reinaldo Expedito N. Silveira, Reinaldo Lima, Reinaldo Lino, Reinaldo Vieira de Sousa, Renato de C. Vaz Guimarães, Renato Fleury S. Boppre, Renato João Pasqualetto, Renato Lenharo, Renato Ramos Fernandes, René Mendes Tahan Jr, Renilda Aparecida P. S. Brunello, Ribama Vidal, Ricardo Abrahão Tarabay, Ricardo Crispim O. da Silva, Ricardo da Silva Picos, Ricardo Dania Henriques, Ricardo Giachetto Martins Jr., Ricardo Iki Chiota, Ricardo Portezan, Ricardo Ramon Silva, Ricardo Simões Mléga, Ricardo Tanimoto, Richard Haddad, Richard Victoria Buzinelli, Rivaldo Ribeiro de Jesus, Roberto Alonso dos Santos, Roberto Alves Cursino, Roberto Arruda de Oliveira, Roberto Augusto Martins, Roberto Cypriano da Silva, Roberto Frigato, Roberto Lima Wrmli, Roberto Luiz Abdo, Roberto M. Miyai, Roberto Ribeiro, Roberto Rinaldi, Roberto Silva, Roberto Tomasini, Robinson E. Cardoso Franco, Rodolfo Y. Yamamoto, Rodrigo Fernando Sanzovo Fiorelli, Rogério Akira Ashikawa, Rogério Martins Magalhães, Romário Gomes de Oliveira, Romeu Ricieri Bertani, Ronaldo Fillett Fernandes, Ronaldo Nisaka, Ronei Max Mansur, Rosa Elisabeta P. Mendes, Rosa Maria Ferreira da Rosa, Rosa Maria Pedroso, Rosana Aparecida Duque, Roseli Brana, Rosely H. Tokumito, Roseny Longhi Mariano, Rubens Barreto, Rubens Bohac, Rubens Crescenti Aulicino, Rubens Jorge Carreira, Rubens Leszkowicz, Rubens Perez, Rubens Sambiase, Rui Assunção Fernandes, Ruy dos Santos, Ruy S. Cunha, Salim João Tannus, Salvador Xavier de Faria, Samuel Darghan, Saticó Suetomi Teshima, Savio Alves Rolemberg Mendonça, Sebastião Aparecido Fernandes da Silva, Sebastião Guilherme Barbosa Fonseca, Sebastião Lopes Pinheiro, Sebastião Mateus Borges, Sebastião Mendonça Ribeiro, Sebastião Moreira da Silva, Sebastião P. da C. N. Filho, Seiji Murakami, Sergio Antonio J. Borges Saes, Sergio Gaglianone, Sérgio Gomes Rocha, Sérgio Goya, Sérgio Hiram, Sérgio Leduc Campos, Sérgio Luis Triglia, Sérgio Luiz Aimi, Sérgio Luiz Kamla Bruzadin, Sérgio Luiz Ribeiro, Sérgio Manoel Sanches Mumare, Sérgio Mutuhiro Yassumoto, Sérgio Roberto Pescio, Sergio Sereno, Sergio Sydonir Saad, Sergio Y. Narazaki, Sérgio Zenhiti Saito, Severino Dias Sabino, Shinzi Shimizu, Shirley de Oliveira, Shoji Kawagoe, Sidnei Martins Generoso, Sidnei Pellegrinelli Pereira, Sidney Iwao Akima, Sidney Tinoco, Silvana Alves Rodrigues Garcia, Silvano J. Ferreira, Silvia Bernarda, Silvio Cesar Kodama, Silvio Faustini, Silvio José Franco, Silvio Luiz dos Santos, Silvio Massaru Kozasa, Silvio Muriel Turbiani, Sineval de Castilho, Sonia Maria Gomes Silveira, Sonia Maria Munari, Sonia Sanchez S. Del Favero, Sônia Stela da Silva, Sudney Sanches Simone, Sueli Borges de Santana, Sueli M. Ribeiro Zaffalon, Suely Ap. Marangoni Bortolin, Suely B. Romero P. Nascimento, Suely Margonato R. Galerani, Sumio Itano, Sussume Nishimoto, Sylvio Faria, Sylvio Martins Netto, Sylvio Pellice Alves Aranha, Tabir Pirajá de Macedo, Tadeu Ferreira Gonçalves, Takao Shiguehara, Takashi Akama, Takashi Maeda, Takashi Suzuki, Takeshi Sato, Tarcisio Marra, Tashiro Tsuzaki, Teddy Santaella, Teodoro T. de C. Kupper, Tereza N. Gaban, Terezinha da C. Iwayama, Therezo Carmo Bolandim, Tokoshi Kodama, Tomio Kino, Toshiaki Tomita, Toshio Koketsu, Toshiyo Ide, Tsuyako Kanayama, Ubaldo José de Alcântara, Ubirajara C. Pichigullí, Uilibaldo Catanozzi, Uriel de Almeida, Valdeilton da Silva, Valdemar Aparecido da Costa, Valdevino Vitro, Valdir Cabrera Sanches, Valdir Radianti, Valdir Scaranello, Valdira Pereira Batista, Valdomiro Lino Madureira, Valdomiro Pietrobon de Moraes, Valneusa Ribeiro dos Santos, Valter Brancalhão, Valter Celso Teixeira Pinto, Valter Costa, Valter Kiyomi Miyagaki, Vandik Souza Fernandes, Vera Lucia Baraldi M. Ferreira, Vera Lucia G. de Castro, Vera Regina L. V. Ribeiro, Verci Caetano, Vicente Augimeri F., Victor Luiz Menin, Victoria Marie P. Harrison, Victorino Fernandes Garcia, Vilma Alves Matias, Vilma Fagundes Sanches, Vilson Tremeschin, Vilson Vissotto, Vilton Mathias, Vilzior Correia Monteiro, Vitor Armando de Carvalho, Vivaldo F. de Souza, Viviane Redis Schneider, Wagner A. Trigo, Wagner Pires, Waldemar Bertolucci, Waldemar dos Santos, Waldir Mian, Waldir Sledacek M. C., Waldonier Guimarães da Costa, Walfredo Ribeiro de Campos, Walkirio Moraes de Lima, Walndeslvia A. M. da Silva, Walter da Costa Ribeiro, Walter dos Santos Campanudo, Walter dos Santos I, Walter José Guedes Jr., Walter Kugler, Walter Márcio de Castro, Walter Minutti Santalucia, Walter Necchi, Wellington Moreira da Silva, Wenceslau Moreira Silva Netto, Wilmar Guimarães Stipp, Wilson Borges, Wilson Cotorello, Wilson de S. Proto, Wilson Friol, Wilson Fujihira, Wilson T. Taguti, Wirley Lima de Abreu, Wiston Carlos Brunharo, Wlamir Scudeller, Yochiaki Tabuti, Yoshikazo Onuma, Yoshio Koyanagi, Yoshio Misaki, Yukio Ijichi, Yukio Sonoda, Yutaka Fukumoto e Yutaka Nako.

PROCESSO

Leia a íntegra do despacho proferido negando liminar contra a realização da AGE

Processo 000.05.054223-0
Classe Medida Cautelar (em geral)
Requerente José Arimatéa Paz
Requerido Associação dos Agentes Fiscais de Rendas do Estado de São Paulo-AFRESP
Data 20/05/05

Despacho Proferido
Processo 000.05.054223-0 6ª. Vara Cível do Foro Central da Capital de São Paulo Vistos, JOSÉ ARIMATÉIA PAZ, qualificado nos autos, ajuizou Medida Cautelar de caráter satisfativo, em face de ASSOCIAÇÃO DOS AGENTES FISCAIS DE RENDAS DO ESTADO DE SÃO PAULO - AFRESP, também qualificada, visando a suspensão ou impedimento de realização de Assembléia Geral Extraordinária convocada pela requerida para alteração dos estatutos sociais, vez que teria a convocação sustento no então vigente Artigo 56 e 118 dos Estatutos Sociais que entende tenha sido alterado pelo atual Código Civil, dispensando adaptações. Entende o autor, presentes os requisitos legais insistindo no acolhimento do pedido, liminarmente, confirmando-se-o a final. Acompanham documentos. É o relatório. Decido. O presente feito não pode prosseguir vez que ausentes condições da ação, im-

pondo sua extinção sem julgamento de mérito com indeferimento da inicial por carência de ação. Procura o autor a suspensão da audiência designada para o dia de amanhã sob alegação de que a convocação teria se fundamentado no disposto nos Artigos 56 e 118 dos Estatutos Sociais que entende tenham sido alterados pelo atual Código Civil. A convocação da Assembléia Extraordinária visa adaptação dos Estatutos Sociais às normas do Novo Código Civil, como expressamente previsto nos documentos apresentados pelo autor, assim, não é aceitável o temor do postulante de que não sejam atendidas as disposições contidas no atual Código Civil de forma preventiva, ou seja, sem que tenha o ato se realizado. A modificação de quorum para deliberações decorre de previsão legal expressa, que dispensa prévia comunicação para sua aplicação, sendo que somente após a realização do ato é que se poderá avaliar quanto ao atendimento ou não das disposições legais em vigor. De forma cautelar e preventiva o pedido se mostra juridicamente impossível, já que a vigência de lei dispensa prévio reconhecimento ou notificação, devendo ser conhecido o teor das disposições em vigor, sendo que as deci-

sões devem ser tomadas com base naquelas, e somente se não atendidas é que será possível aos associados tomar medidas visando a declaração de nulidade de eventuais alterações deliberadas por quorum inferior ao legalmente previsto. A referência aos artigos dos Estatutos sociais em vigor não representa descumprimento de exigência legal e nem autoriza a conclusão de que a Assembléia deveria ser suspensa por descumprimento de norma em vigor, máxime a se considerar que a própria convocação pretende adaptar as disposições constantes dos estatutos sociais à atual legislação civil. Assim, o pedido preventivo se mostra juridicamente impossível, e o interesse de agir é questionável na medida em que não realizado o ato, não há como se definir previamente qual será o quorum exigido para as alterações pretendidas, sendo que somente após a realização daquele é que se poderá discutir a validade das disposições, como adrede referido. Observo, outrossim, que a convocação contou com anterioridade prevista nos Estatutos e a reclamação de ausência de divulgação acerca do resultado das Assembléias Ordinárias anteriormente realizadas não poderia gerar a pretendida suspensão

do ato. Tanto a instalação dos trabalhos como o quorum de votação devem atender ao disposto no Código Civil em vigor, dispensando, contudo, a suspensão do ato, vez que sua validade ficará condicionada ao atendimento destes requisitos, pois o que se pretende alterar são os estatutos sociais. Pelos mesmos motivos que a presente medida cautelar não comporta recebimento, a medida liminar também não pode ser acolhida, vez que ausentes os pressupostos legais exigidos. Em face do exposto, JULGO EXTINTO O PRESENTE FEITO com sustento nos Artigos 295, parágrafo único, III c/c 267, I e VI do Código de Processo Civil, sendo que pelas mesmas razões indefiro o pedido liminar, respondendo o autor pelas custas processuais desembolsadas e aquelas a que der causa e honorários advocatícios de seus respectivos patronos, inexistindo condenação no pagamento de verbas decorrentes da sucumbência por não ter havido a formação do pólo passivo desta. Após o trânsito em julgado, nada sendo requerido, arquivem-se. P.R.I. São Paulo, 20 de maio de 2005.

***Este texto está publicado no site do Tribunal de Justiça de São Paulo www.tj.sp.gov.br**

Deputado discursa sobre o subteto na Alesp

No dia 1º de junho, durante a 75ª sessão ordinária da Assembléia Legislativa de São Paulo, o deputado Vitor Sapienza fez um pronunciamento abordando o assunto do subteto estadual. Leia abaixo a íntegra do texto:

"Sr. presidente, Srs. deputados, público que nos assiste da galeria desta Casa, público que nos assiste através da TV Assembléia, público que nos ouve pela Rádio Assembléia:

O jornal "O Estado de S. Paulo" de hoje traz a seguinte notícia: "O Estado de São Paulo registrou nos quatro primeiros meses do ano excesso de arrecadação de 747 milhões em relação à previsão orçamentária." Também nesta data, no jornal "Folha de S. Paulo", Silvana de Freitas escreve em sua coluna: "Procurador Geral de República Claudio Fonteles pediu aprovação de projeto de lei que elevará o salário dos membros do ministério burgo da União. Diz ele que na audiência comentou um fato do projeto criar diferença pequena de cerca de 3 mil entre o salário inicial e o final da carreira do procurador, reconhecendo que isso irá gerar um sentimento

de injustiça." E continua: "Sou Procurador Geral da República, que não é uma república tão fácil, não é nenhuma Suíça, desabafou. O mundo está desabando na minha cabeça, todo mundo fiscaliza o que faço. Aí chega um garoto iniciante da carreira e ganha três mil reais a menos. Isso dá um sentimento de injustiça."

Quando leio os jornais, procuro associar as idéias.

Este deputado, hoje no quinto mandato, antes de ser eleito exerceu, com muito orgulho, o cargo de agente fiscal de rendas.

Estou dizendo tudo isso, para justificar o que passo a falar.

Há questão de um ano e meio tivemos a fixação dos tetos salariais em Brasília e por uma falha no encaminhamento da matéria, as carreiras das polícias civil e militar e de agente fiscal de rendas foram excluídas das funções típicas do funcionalismo, ou seja, próprias de Estado.

A partir daí foram fixados dois tetos salariais, o que provocou o achatamento de vencimentos, principalmente na Secretaria da Fazenda. Hoje um chefe de posto fiscal ganha como o coordenador da administração tributária.

Quando isso ocorreu as entidades de classe apresentaram mandados de segurança. Durante três ou quatro meses não sofreram cortes em seus salários. Porém, por interferência política, o mandado de segurança foi suspenso e a partir de maio do ano passado os funcionários da Secretaria da Fazenda tiveram uma redução de cerca de 70% nos seus ganhos.

Naquela ocasião, foi-nos dito pelo Sr. secretário da Fazenda que para corrigir essa injustiça haveria necessidade de uma alteração da Constituição, coisa que, mercê do apoio dos Srs. deputados, conseguimos fazer. O deputado Vaz de Lima e este deputado demonstraram às lideranças desta Casa o que estava acontecendo e conseguimos alterar a Constituição.

Tudo isso foi feito no sentido de evitar uma crise maior na Secretaria da Fazenda. Foi dito, na ocasião, que tão logo se conseguisse a alteração da Constituição, seria reparada a injustiça. Isso aconteceu em fevereiro. Tivemos como anteparo a essa pretensão a crise da eleição da Mesa. Logo depois o tumultuado processo da Cesp. Já estamos no mês de junho e a continuar como está, corremos o

risco de uma crise maior ainda. Não há mais condições de alimentar expectativa e esperança nos funcionários da Secretaria da Fazenda, nem tampouco ficar aguardando que as coisas aconteçam. Para cada dia uma desculpa diferente.

As entidades tinham a "palavra" do administrador, no caso, o Sr. secretário da Fazenda, que já teria tratado com o Sr. governador do Estado, e que o reparo da injustiça era questão de dias, de meses. Infelizmente esse secretário tem que vir aqui explicar, porque senão corremos o risco de amanhã ou depois, mercê de uma paralisação ou de uma diminuição de vontade, ao invés de estarmos analisando o excesso de arrecadação, estaremos discutindo a queda de arrecadação, em virtude da insatisfação, mais do que justa, dos funcionários da carreira de agente fiscal de rendas da Secretaria da Fazenda.

Sr. governador do Estado - Geraldo Alckmin, Sr. secretário da Fazenda - Dr. Eduardo Guardia, está mais do que na hora de se reparar a grande injustiça que foi feita com aquela classe que conseguiu, mercê dos seus esforços, elevar a arrecadação além da expectativa no ano de 2005."

AFRESP

Balanço Patrimonial em 31 de março de 2005

ATIVO		PASSIVO	
CIRCULANTE	21.830.687,74	PROVISÕES TÉCNICAS	535.540,50
DISPONIBILIDADE	844.816,92	CIRCULANTE	6.967.677,54
Caixa / Banco Conta Mov./Aplicações de Liquidez Imediata	844.816,92	EVENTOS A LIQUIDAR DE OPASSIST.MÉD.HOSP.	3.376.302,92
APLICAÇÕES	12.014.839,03	DÉBITOS DE OP.DEASSIST.À SAÚDE	1.008.652,59
RENDA FIXA	11.631.326,74	Convênio Odontológico	47.102,62
Depósitos Bancários a Prazo CDB/RDB	477.963,29	Outros Débitos Operacionais de Assist. Méd. Hosp.	128.337,35
Cotas de Fundos de Investimentos	11.153.363,45	Taxa de Adm.Amafresp a Pagar	833.212,62
RENDA VARIÁVEL	383.512,29	OBRIGAÇÕES COM O PESSOAL	130.660,46
Cotas de Fundos de Investimentos	383.512,29	Salários e Ordenados	122.525,05
CRÉDITOS DE OPER. C/ PLANO DEASSIST.À SAÚDE	5.679.847,43	Honorários Profissionais	1.130,00
Plano Posterior/Coletivo por Adesão/Referência	4.926.209,29	Contribuição Sindical	6.827,73
Provisão Para Devedores Duvidosos	(68.519,56)	Pensão a Pagar	177,68
Excessos Amafresp - Associados	207.126,92	TRIBUTOS, CONTRIB. E ENCARGOS SOC.A RECOLHER	223.505,94
Excessos Amafresp - Reciprocidade	45.418,29	INSS a Recolher - Folha de Pagto	90.476,29
Provisão Para Devedores Duvidosos	(54.299,65)	INSS a Recolher - Mão-de-Obra	7.668,34
Outros Créditos de Operação com Planos de Saúde	623.912,14	INSS a Recolher - Amafresp	54.355,97
TÍTULOS E CRÉDITOS A RECEBER	3.073.837,34	F.G.T.S a Recolher	22.469,17
CRÉDITOS ASSOCIATIVOS	1.865.153,53	P.I.S a Recolher	2.673,65
Mensalidades Afresp	439.058,35	I.R.R.F a Recolher - Afresp	6.399,61
Mensalidades - Fundafresp	57.733,74	I.R.R.F a Recolher - Amafresp	28.478,52
Contribuição Estatutária	7.962,83	I.S.S a Recolher	2.408,06
Mensalidades - Seguro de Vida	1.357.314,21	CSLL / COFINS E PIS a Recolher - Afresp	(268,41)
Anúncios	3.084,40	CSLL / COFINS E PIS a Recolher - Amafresp	6.890,18
CRÉDITOS TRIBUTÁRIOS E PREVIDENCIÁRIOS	110.360,69	CSLL a Recolher - Amafresp	1.184,59
PROVISÃO CRÉDITOS TRIBUTÁRIOS	(110.360,69)	PIS a Recolher - Amafresp	769,97
ADIANTAMENTOS DIVERSOS	47.928,61	PROVISÕES DIVERSAS	539.804,42
Férias	25.902,91	Provisão - Férias Vencidas	454.879,42
Fornecedores	18.363,65	Provisão - Décimo Terceiro	84.925,00
Salário	206,03	OBRIGAÇÕES DIVERSAS A PAGAR	1.688.751,21
Outros Adiantamentos	3.456,02	Fornecedores - Sede	387.891,21
OUTROS TÍTULOS E CRÉDITOS	1.174.451,76	Fornecedores - Regionais	72.238,13
Cia Vera Cruz Seguradora	325.166,35	Vera Cruz Seguradora - Vida	1.226.230,12
Taxa de Adm.Amafresp	833.212,62	Devoluções a Efetuar	1.995,91
Aluguel a Receber	11.816,00	Créditos Bancários	395,84
Cheques Pré-datados	4.256,79	EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	4.068.249,81
PROVISÃO PARA RISCOS S/TÍTULOS E CRÉDITOS	(13.696,56)	DÉBITOS DIVERSOS	1.181.517,15
Provisão Para Devedores Duvidosos	(13.696,56)	Fundafresp	270.328,42
ESTOQUES	127.568,80	Casa do AFR	259.989,58
DESPESAS ANTECIPADAS	89.778,22	Adiantamento de Associados	151.199,15
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	8.000,00	PROVISÕES DIVERSAS	2.886.732,66
TÍTULOS DE RENDA FIXA	8.000,00	Contingências Trabalhistas/ Civeis	365.907,75
PERMANENTE	23.068.165,22	Contingências Previdenciárias	2.520.824,91
INVESTIMENTOS	8.894,10	RESULTADOS DE EXERCÍCIOS FUTUROS	229.671,80
IMOBILIZADO	31.924.347,71	Receita Antecipada Seguro de Vida	229.671,80
Terrenos	3.436.455,21	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	33.105.713,31
Edificações	10.203.354,22	Fundo Social	168.251,94
Áreas de Recreio	9.306.254,44	Reservas Patrimoniais	6.248.660,82
Instalações	1.492.046,27	Resultados Acumulados - AFRESP	24.229.421,52
Obras Preliminares e Complementares	319.528,56	Resultados Acumulados - AMAFRESP	3.727.929,79
Máquinas e Equipamentos	503.787,24	Resultado do Exercício - AFRESP	439.115,31
Móveis e Utensílios	1.568.856,95	Resultado do Exercício - AMAFRESP	(1.707.666,07)
Equipamentos de Informática	1.265.009,45		
Equipamentos de Telefonia	129.848,51		
Linhas Telefônicas	94.402,87		
Refeitório	110.650,81		
Veículos	238.415,00		
Imobilizações em Curso	2.091.962,18		
Adiantamento Casa do AFR	250.000,00		
Softwares	913.776,00		
DIFERIDO	145.083,72		
DEPRECIACIONES E AMORTIZACIONES	(9.010.160,31)		
TOTAL DO ATIVO	44.906.852,96	TOTAL DO PASSIVO	44.906.852,96

Demonstração de Resultado de janeiro a março de 2005

AMAFRESP	14.635.378,68	AFRESP	4.159.443,82
RECEITAS	14.145.528,00	RECEITAS	1.289.260,80
Contribuições Associativas	(19.715,00)	Contribuições Associativas	1.308.748,29
(-) Devoluções / Cancelamentos	21.927,00	Administração Amafresp	1.234.124,09
Taxa de Inscrição Amafresp	345.447,38	Administração de Seguros	86.584,47
Excessos Amafresp - Reciprocidade	141.986,30	Outras Departamentais	174.908,89
Receitas Financeiras	205,00	Financeiras	63.267,28
Receitas Diversas		Diversas	2.550,00
		Contribuições	
DESPESAS	16.343.044,75	DESPESAS	3.333.982,91
Assistência Médico- Hospitalar	(407.136,52)	Unidades Regionais	710.788,27
Recuperação de Eventos Indenizáveis (Glosas)	(237.682,32)	Associativas	356.008,44
Excessos Regulamentares	1.271.038,84	Administrativas	1.087.959,73
Administrativas	2.590.771,10	Pessoal e Encargos	1.079.197,76
Encargos Sociais	10.553,27	Financeiras e Tributárias	100.028,71
Despesas Financeiras	47.340,55		
Despesas com Tributos			
(=) RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	(1.707.666,07)	(=) RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO - AFRESP	825.460,91
		(+) RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO - AMAFRESP	(1.707.666,07)
		RESULTADO SOCIAL	(882.205,16)
		(+/-) Resultado da Baixa de Bens	(17.624,55)
		(-) Depreciação do Período	368.721,05
		(=) RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	(1.268.550,76)

Esclarecemos que o Déficit Contábil de R\$1.707.666,07 na Amafresp não compromete sua situação financeira. Em atendimento às práticas contábeis adotadas no Brasil, por medida de precaução, a Diretoria decidiu efetuar a provisão contábil em 2005 referentes os valores do INSS sobre os pagamentos efetuados às Cooperativas, que não vinha sendo provisionado desde abril de 2000, devido às decisões obtidas em 1ª instância e no Tribunal Regional Federal da 3ª Região, que julgou procedente os pleitos da Afresp nesse sentido. (Processo em andamento)



Teruo Massita
Presidente



Aparecida de Fátima Gasparini
Diretora Financeira



Raquel Gonzalez de Almeida
CRC 1 SP 179645/O-8

REGIONAIS

Grupo de Ribeirão Preto faz passeio em fazenda

No dia 15 de maio, um grupo de AFRs de Ribeirão Preto e seus familiares reuniram-se para uma confraternização no sítio do agente fiscal Edino Viana, em Altinópolis.

O evento foi organizado pelo próprio Viana e pela diretora regional da **Afresp** em Ribeirão Preto, Rose Mary Terezinha Lino do Nascimento.

A localização e tranquilidade do sítio facilitou a presença dos AFRs e seus familiares, uma vez que Altinópolis é uma pacata cidade do interior paulista, de clima muito agradável e que fica a cerca de 50 km de Ribeirão Preto.

No total, mais de 50 pessoas compareceram à confraternização, aproveitando a ocasião para co-



Colegas de Ribeirão Preto e seus familiares durante passeio em sítio localizado na cidade de Altinópolis - SP. O encontro promoveu a integração entre as famílias de AFRs da região.

nhecer as belezas naturais da região. "Sem dúvida é uma ótima oportunidade para conhecer a natureza", disse Rose Mary, diretora regional de Ribeirão Preto.

A regional de Ribeirão Preto sempre organiza eventos desse tipo. O grupo costuma realizar diversas atividades e já foram para a Serra da Canastra, Caldas Novas e Brotas. Aliás, já estão programados mais dois eventos: no dia 30 de junho os AFRs irão assistir a peça "O Fantasma da Ópera", em São Paulo, e no dia seguinte partem para uma aventura desbravando a Serra do Mar.

"Nossa idéia é a de sempre desfrutar de momentos de lazer junto da família e dos demais colegas", finalizou Rose Mary.

CONSELHO DELIBERATIVO

Reunião está programada para dia 11 de junho

No dia 11 junho, sábado, a partir das 9h, está programada para ocorrer uma reunião ordinária do Conselho Deliberativo da **Afresp**, na sala de reunião do 4º andar da sede, em São Paulo.

O presidente do Conselho, Roberto Chiaverini, enviou ofício a todos os conselheiros notificando sobre a pauta a ser discutida. Abaixo, segue o conteúdo do ofício:

"Nos termos do artigo 47 do Estatuto Social fica Vossa Senhoria convocado para a Reunião Ordinária do Conselho Deliberativo a se realizar no dia 11 de junho de 2005, a partir

das 09 horas, na Sede Social da **Afresp** - Av. Brigadeiro Luiz Antônio, 4843 - sala de reuniões do 4º andar, com a ordem do dia abaixo.

I. Leitura, discussão e votação das atas das reuniões dos dias 29 de janeiro de 2005 e 12 de março de 2005;

II. Composição da Comissão Eleitoral para as eleições de novembro de 2005;

III. Apreciação do balanço anual e a prestação de contas do exercício de 2004;

IV. Processos Cobrança da Amafresp;

V. Outros assuntos de interesse da **Afresp** e da Classe."

**Receita pública suficiente
requer fisco eficiente
Receita pública = Fisco**

COOPERATIVA

Credifisco entrega sobras aos cooperados

No mês de maio de 2005, a Credifisco realizou a distribuição de sobras referentes ao exercício de 2004, de acordo com a Assembléia Geral Ordinária (AGO) de 24/02/2005.

A quantia total entregue aos cooperados foi de R\$ 195.487,88. Vale ressaltar que:

- 1) Para valores maiores de R\$ 100,00, os cheques foram enviados via correio aos cooperados, no dia 20/05/2005;
- 2) Já para valores menores de R\$ 100,00, as quantias foram integralizadas na conta de Capital de cada cooperado.

Fique atento! Caso você se enquadre no item 1 e ainda não tenha recebido seu cheque, entre em contato com a Credifisco pelo telefone (11) 3106-1529 ou pelo e-mail credifisco@credifisco.com.br.



Encontro da Família Afrespiana

Integração e Confraternização



Você, associado da Afresp, terá a oportunidade de usufruir de um fim de semana inesquecível no Hotel Estância Barra Bonita, com o privilégio de estar entre amigos e participar de atividades sociais, culturais e esportivas feitas só para você. Não perca!

As inscrições vão até dia 8 de julho ou até o preenchimento das vagas. Ligue nos telefones 11 3886-8859 ou 11 3886-8821 e garanta sua estadia.



II Mostra de Artes em Barra Bonita

A II Mostra de Artes é uma ótima oportunidade para mostrar seu talento e criatividade. Você, artista da classe, que está interessado em expor suas obras, deve procurar a Afresp através do telefone 11 3886-8848 (com Clayton) e inscrever-se.

A Mostra está programada para acontecer durante o Encontro da Família Afrespiana no Hotel Estância Barra Bonita. Além da obra participar da exposição, você pode optar por colocá-la à venda no local. Participe!

A inscrição na Mostra de Artes vai até dia 29 de julho.

APOSENTADOS

Confraternização reúne AFRs em São Paulo

No dia 17 de maio aconteceu mais um almoço dos aposentados da Afresp. Dessa vez, a confraternização ocorreu no salão do Clube Babenberg, localizado na Rua Otávio Tarquínio de Sousa, 1223, no bairro de Campo Belo.

Estiveram presentes mais de 100 pessoas, que aproveitaram o momento de descontração para confraternizar com os amigos. Além disso, essa foi uma oportunidade para colocar todos os colegas da classe a par da situação atual do subteto e da PEC Pararela.

Representando a Afresp, esta responsabilidade coube a Luiz Carlos Toloi Junior, 1º vice-presidente da Associação. Toloi Junior esclareceu como andam as questões que inquietam a classe, tanto no governo Federal quan-

to no estado de São Paulo.

De acordo com Aldo Gentile, da comissão dos aposentados, todos gostaram muito do evento. "A aceitação foi muito grande, tanto do cardápio como do local do evento", revelou.

A comissão já está organizando o próximo almoço dos aposentados. "Agora, estamos avaliando todos os aspectos desse último almoço, para que o próximo possa ser ainda melhor", finalizou Aldo Gentile.

Também estavam no evento Benedito Franco da Silveira Filho (1º secretário do Conselho Deliberativo da Afresp), Sirley Aparecida Coradini Moreno (assessora do presidente e da mesa diretora do Conselho) e o vereador AFR Gilson Barreto.



ESPORTES

Invicta, equipe de Prudente/Marília assume a liderança do Campeonato Estadual

O XIV Campeonato Estadual de Futebol da **Afresp** tem um novo líder. A equipe de Prudente/Marília desbancou todos os adversários até o momento e assumiu a ponta da tabela, empatada com o time da Capital com 15 pontos, tendo, porém, realizado um jogo a menos (confira a tabela de classificação completa no site da **Afresp**).

Na rodada do dia 14 de maio, Prudente/Marília já havia batido a representação da Capital por 4 x 2, empatando na liderança da competição. Agora, depois de vencer o jogo

contra Ribeirão/Araraquara por 3 x 2, no dia 4 de junho, a equipe de Prudente/Marília permanece invicta no campeonato, com cinco vitórias em cinco partidas disputadas.

Outro destaque da última rodada foi o clássico entre Capital e Campinas/Jundiá. A equipe da Capital venceu a partida por 2 x 0, permanecendo na liderança do campeonato ao lado de Prudente/Marília.

Já o time de Campinas/Jundiá divide a segunda colocação da tabela com as equipes de Ribeirão/Araraquara e Osasco, com 9 pontos.



Na liderança, equipe Prudente/Marília

Rodada do dia 04/06 (Folga – Sorocaba)

Santos/ABCD	3 x 3	Bauru/Araçatuba
Vale do Paraíba	1 x 2	Osasco
Campinas/Jundiá	0 x 2	Capital
Rib. Preto/Araraquara	2 x 3	Prudente/Marília

Atletas da Afresp correm e nadam em Ilhabela

Pela primeira vez, a equipe de atletismo da **Afresp** participou de um evento que reúne natação e corrida. Uma verdadeira prova de aventura com trechos de subida, terrenos irregulares, ao lado do mar e em mata fechada.

Foram mais de 100km de corrida e 1,5km de natação em Ilhabela, litoral paulista. A **Afresp** foi representada por três equipes.

A prova ocorreu no dia 21 de maio e a largada foi dada às 4h30 da madrugada.

De acordo com o atleta Eran Manuchakian, a iniciativa para participar do V Ilhabela Corpore Terra e Mar foi do AFR Eduardo José Ramos. As equipes tiveram a assessoria esportiva da Trilopez, que viabilizou a inscrição e organizou as equipes para possibilitar que melhores tempos fossem alcançados.

O AFR Nilton Renó, da equipe 1, agradeceu o apoio da **Afresp** pela viabilização da parceria com a Trilopez e ressaltou que a prepara-

ção dos atletas foi muito importante.

Um atleta que destacou-se foi o AFR Luiz Carlos Lopes, que obteve o 35º lugar no trecho dos "Castelhanos", o mais complicado da prova, com o excelente tempo de 1h04m01s.

Sobre a prova, o atleta AFR Roberto Morato afirmou que "o espírito de equipe é fundamental, não só para que a prova se realize, mas principalmente para que se realize com prazer e harmonia. Nossa equipe, apesar da natural tensão, estava de bom humor, um ajudando e incentivando o outro".

Equipes participantes

A equipe Trilopez/**Afresp** 1 obteve o 2º lugar na categoria "40 anos e mais" e o 12º lugar na categoria geral, com o tempo de 08h41m26s. Fizeram parte dessa equipe os atletas AFRs Nilton Braga Renó e Luiz Carlos Leal Júnior.

Já a equipe Trilopez/**Afresp** 2 obteve o 20º lugar na categoria "40

anos e mais" e o 82º lugar na categoria geral, com o tempo de 10h41m53s. Os atletas AFRs que participaram foram Eduardo José Ramos, Eran Manuchakian, Luiz Carlos Lopes, Roberto Conceição Morato Leite Filho, Teresa Cristina Boscaino e Virginia Silva Oliveira.

A equipe Trilopez/**Afresp** 3 ficou com o 25º lugar na categoria "40 anos e mais" e o 99º lugar na categoria geral, com o tempo de 11h06m02s. Correram os AFRs atletas Márcia Lacerda, Carlos Eduardo Pastor d'Oliveira e Paulo Roberto Bueno.



Também participaram da competição os atletas da **Afresp** Oswaldo de Faria Penhalber e Cynthia de Pierre Penhalber, pela equipe Trilopez/Eqmax/Citroen II que obteve o 5º lugar na categoria "até 39 anos", com o tempo de 08h38m16s.



Começa o IV Mini-Open de Tênis

Começou no dia 19 de maio o IV Mini-Open **Afresp** de Tênis. A idéia é incentivar a prática do esporte e promover a confraternização entre todos os associados e seus familiares.

Os jogos acontecem no Centro de Convivência da Associação em Guarulhos e o sistema de disputa é de eliminatória simples (mata-mata). As partidas serão disputadas em melhor de três sets até as quartas-de-final, e melhor de cinco sets nas semifinais e finais.

Em 2005, 54 atletas de Jundiá, Guarulhos, Santos, Araraquara e São Paulo correm atrás do título do torneio. Os atletas foram divididos em duas categorias, para dar ainda mais equilíbrio e emoção à disputa. Destaque especial para Araraquara, que vai participar da competição representada por seis AFRs.

O torneio vai até o dia 25 de junho, data em que serão disputadas as finais das duas categorias. Um forte candidato ao título desse ano na categoria A é o AFR Mário Nishino, que venceu o Open e o Mini-Open do ano passado e acabou como primeiro colocado no Ranking de Tênis da **Afresp** em 2004.

"Como esse é um torneio rápido, eliminatório, poderemos ter algumas surpresas. Além disso, os colegas que vêm do interior são grandes adversários e vão enriquecer ainda mais a competição", relatou Nishino.

Novos hotéis firmam convênio com a Afresp

Três novos hotéis estão à disposição dos associados da **Afresp**. Os associados podem usufruir desse benefício, basta identificar-se com a carteira de associado da **Afresp**.

Em São Paulo, os novos conveniados são o San Raphael e o San Michel Hotéis, que ficam no Largo do Arouche, 150 e 200, respectivamente. Para conhecer melhor as dependências, basta acessar os sites www.sanraphael.com.br e www.sanmichelhotel.com.br. Reservas podem ser feitas através do telefone (11) 3334-6000 ou 0800.148000, ou ainda no e-mail reservas@sanraphael.com.br. Os descontos são de 55%, acrescidos 5% de ISS.

Também a Fazenda Capova, situada na Estrada do Pedregulho, em Itu-SP, firmou convênio com

a **Afresp**. O desconto é de 5% nas diárias e de 40% nos passeios a cavalo. Fotos do local e informações adicionais estão no site www.fazendacapoava.com.br. Para fazer reservas, utilize o e-mail reservas@fazendacapoava.com.br ou o telefone (11) 4023-0903.

Os associados da **Afresp** que visitarem a capital paranaense poderão hospedar-se no Granville Park Hotel, localizado na rua Des. Clotário Portugal, 35, no centro de Curitiba. É oferecido desconto de 40% nas diárias para os associados. O telefone para reservas é (41) 3019-4449.

No site da **Afresp**, há um link para todos os convênios feitos através de parcerias com a Associação. Mais informações, entre em contato com Adelaide (11) 3886-8859.

ESPAÇO DO LEITOR

Carta recebida pela Amafresp

Sr. Luiz Carlos Toloi Jr.

Saudações

Outro dia fui até o Hospital Vera Cruz, em Campinas, visitar um filho que estava internado com pedra no rim.

Lá fiquei sabendo que a Amafresp tem convênio com referido hospital. Isto me deixou eufórico, eis que é uma casa de saúde exemplar, linda, limpa, bem arrumada, funcionários atenciosíssimos, coisa de primeiro mundo.

Venho parabenizá-lo que tenha sido feita esta convenção, pois temos um hospital modelar em nossa querida Amafresp, melhorando ainda mais o que já é excepcional.

Como nunca tive o prazer de conhecê-lo pessoalmente, sempre que lia seu nome no nosso jornal, fazia idéia de que fosse um velho servidor já de cabelos brancos. Quando vi agora sua foto no jornal, fiquei surpreso por ser tão jovem, e alegrou-me este fato, pois os jovens têm mais fervor e mais entusiasmo para dirigir uma ótima dependência como a Amafresp.

Deus o proteja.

José Luiz Catani

06/05/05

Parceria entre a Associação e o Centro Auditivo Audix

A **Afresp** firmou uma parceria com a Audix, um dos principais Centros Auditivos de São Paulo. Pelo novo convênio, os associados e funcionários da **Afresp** poderão usufruir de serviços de avaliação audiológica, seleção, indicação e adaptação de aparelhos auditivos.

Além disso, o Centro Auditivo Audix oferece descontos na aquisição de Aparelhos Auditivos de tecnologia analógica, programável e digital de última geração, dos tipos Retroauriculares, Intra e Micro-

Canais, das melhores marcas e modelos, para todos os tipos e graus de perda auditiva.

Funcionários e associados da **Afresp** terão 20% de desconto para pagamento à vista ou parcelamento sem juros no cheque. Basta se identificar com o crachá ou Carteira Social da Associação.

O Centro Auditivo Audix fica no Largo da Misericórdia, nº 15 - 4º andar, no Centro de São Paulo. O telefone é (11) 3104-1440.

*não credenciado Amafresp

VALOR DA GEIA

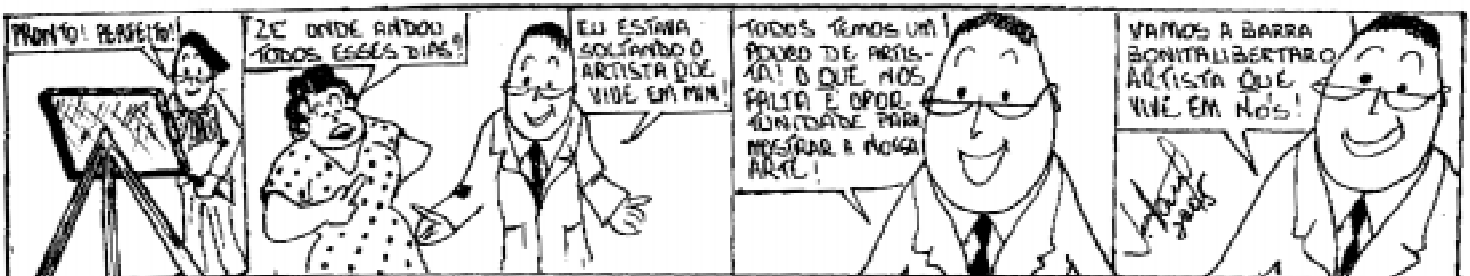
Mês Referência	Valor	Situação
Maio/05	1,4750	provisório
Abril/05	1,4124	provisório
Março/05	1,3735	provisório
Fevereiro/05	1,4913	provisório

CHUTEIRAS PENDURADAS

Agora chegou a vez de mais alguns poderem deliciar-se com tudo aquilo que desejavam quando se dirigiam ao trabalho nos dias mais difíceis. E nunca o tempo é demais para a vontade do homem de contemplar, de buscar, de conhecer. Que o jornal seja lido com mais calma, que novos livros sejam descobertos, que o sol morene a pele todo dia e a lua abençoe, todas as noites, os sonhos ou os pensamentos que a madrugada inspira. Saúde e alegria para todos vocês:

17/05/05 – Doarte dos Santos Pereira, nível V, DRTC-II, São Paulo
02/06/05 – José Martins Sabater, nível IV, DRTC-II, São Paulo.

Zécz o fiscal



SÉRGIO HANDL

AMAFRESP

ANS - nº31763-2

Tecnologia avançada implica em alto custo

Nos últimos anos temos observado a espantosa evolução da tecnologia disponibilizada aos profissionais de saúde. Graças a essa evolução e ao conhecimento médico, adquirido ao longo do tempo com novas pesquisas, pudemos observar um expressivo aumento na expectativa e, sobretudo, na qualidade de vida que essas novas técnicas de diagnóstico e terapia têm proporcionado.

Entretanto, a adesão a essa nova tecnologia médica tem um alto preço, uma vez que seus custos se tornaram mais altos, além de serem indicados em fases mais precoces da vida e com maior frequência do que no passado recente.

Patologias que antes condenavam o paciente a um curto período de vida, hoje são facilmente controladas

com medicamentos e equipamentos que auxiliam na recuperação da saúde, mesmo que a médio e longo prazo, inclusive em regime de internação, com altos custos, pois tais produtos são desenvolvidos por multinacionais cujos investimentos devem ter seu retorno financeiro com lucro.

A maioria das intervenções cirúrgicas demandam equipamentos e materiais descartáveis, importados e, portanto, precificados em dólar.

Como exemplo podemos citar:

- Os "stents" (espiral de metal nobre utilizados para evitar obstrução das artérias coronárias) tiveram seu custo médico elevado de R\$ 3.000,00 para R\$ 12.000,00, apenas pela incorporação de substâncias farmacológicas que, em alguns ca-

sos, diminuem o índice de recidiva da obstrução.

- As próteses ortopédicas tiveram reajuste médio de 60% (sessenta por cento). Elas passaram de R\$ 9.000,00 para R\$ 15.000,00.

- Materiais utilizados em vídeo cirurgias tiveram quase que 100% de reajuste, os "trocaters" passaram de R\$ 350,00 para R\$ 650,00, a unidade.

- Alguns marca-passos cardíacos tiveram sua performance melhorada e o custo quase que triplicado. Passaram de R\$ 9.000,00 para R\$ 23.000,00. E outros, específicos para insuficiência cardíaca grave, chegam a R\$ 50.000,00.

Todo esse avanço tem elevado os custos da assistência à saúde em percentuais muito acima da infla-

ção de mercado. Apesar disso, a **Afresp** tem adotado a incorporação da alta tecnologia e expandido a oferta de medicamentos especiais, mantendo seus custos abaixo do mercado de planos de saúde, aplicando índices de reajuste também abaixo dos de inflação.

Para que não haja descontinuidade nessa qualidade, a **Afresp** não pode desatualizar sua receita com o risco de comprometer a assistência aos seus associados.

Os reajustes no valor da cota se fazem necessários para acompanharmos a evolução dos custos e preservarmos a qualidade da nossa Amafresp.

Autor: Walter Lyrio do Valle - Médico da Amafresp (CRM 37.544)

Você sabia

Que no período de janeiro a abril de 2005, a Amafresp teve 90 (noventa) novos inscritos no sistema de saúde?

Confira abaixo a faixa etária do novos filiados.

Faixa etária	Número de inscritos	Número de cotas
0 a 17	46	40
18 a 29	18	18
30 a 39	13	13
40 a 49	7	12
50 a 59	3	6
60 a 69	2	8
70 ou mais	1	5
Total	90	102

Diretor da Amafresp visita regional de Bauru

No dia 12 de maio, o diretor da Amafresp, Luiz Carlos Tolo Junior visitou a cidade de Bauru a convite do colega Alcir Lucio Kauffmann.

Ele participou de uma reunião com diretores do Hospital Beneficência Portuguesa, Dr. Mendes Junior e Dr. Raul, agendada por Alcir, com o objetivo de conhecer o hospital e trabalhar no sentido de credenciá-lo à Amafresp para que os associados tenham mais uma opção de atendimento.

"Também conhecemos, dentro do hospital, uma clínica oftalmológica de alta qualidade. Estas instituições ficaram de elaborar proposta à Amafresp para nosso estudo e possível creden-

ciamento", contou Tolo Junior.

Estiveram presentes na reunião os colegas Alcir Lucio Kauffmann, o delegado regional tributário de Bauru, Norberto Crespi, e os conselheiros da **Afresp**, Edson Hurtado Cândido e James Grejo. A todos, o diretor da Amafresp agradeceu a participação e a colaboração.

A convite dos AFRs da DRT-7, Tolo Junior participou de uma reunião na qual foram abordados assuntos como: a Amafresp, a PEC, a reunião realizada com Henrique Shiguemi Nakagaki no dia 11 de maio, a proposta de lei da Assembleia Legislativa e a reforma do Estatuto da **Afresp**.

Planilha de Custos da Amafresp - 2005 (Regime Contábil - Competência)

Mês	Consultas e Honorários	Exames e Terapias	Internações, Home Care e Rec. de glosas	Atendimentos Prestados por Reciprocidade	Emergência Médica/ Remoção	Despesa com Medicamentos e Próteses	Convênio Odontológico	Reembolso Odontológico	Ressarc. ao SUS	Glosas Geradas	Despesas com INSS	Despesas com CPMF	Devoluções Cotas	Descontos Obtidos	Recuperação de Cobranças	Taxa ADM. 10%	Despesas Total	Otd. Cotas	Valor da Cota Real
Jan	971.454,42	709.867,19	1.969.810,31	150.307,38	47.917,96	40.171,50	47.573,96	0,00	0,00	(100.028,62)	17.420,00	15.669,32	(11.905,00)	(1.117,15)	(187.351,25)	475.535,67	4.145.325,69	19.540	212,15
Fev	979.591,09	782.264,28	2.494.510,75	58.596,56	52.714,38	30.661,16	19.357,22	630,00	0,00	(153.644,16)	20.870,42	21.000,47	(7.105,00)	0,00	(205.346,91)	435.577,44	4.529.677,70	19.571	231,45
Mar	1.150.012,67	874.463,45	2.294.674,51	94.161,58	45.310,83	121.211,02	117.901,19	0,00	0,00	(151.723,23)	31.655,78	16.452,71	0,00	(0,04)	(242.698,20)	397.635,18	4.749.057,45	19.548	242,94
Abri	1.029.295,41	979.915,99	2.660.198,80	113.724,23	45.194,15	45.194,96	81.758,61	0,00	0,00	(173.767,98)	32.216,92	17.089,55	(1.428,00)	0,00	(253.298,50)	420.933,89	4.997.028,03	19.512	256,10
Total	4.130.353,59	3.346.510,91	9.419.194,37	416.789,75	191.137,32	237.238,64	266.590,98	630,00	0,00	(579.163,99)	102.163,12	70.212,05	(20.438,00)	(1.117,19)	(888.694,86)	1.729.682,18	18.421.088,87	-	-

AMAFRESP

ANS - nº31763-2

Confira os números da Campanha Saúde 2005

Neste ano, a Amafresp ampliou a tradicional campanha de vacinação contra a gripe e incluiu exames preventivos de catarata, triglicérides, colesterol, glicemia, exames odontológicos, análise da pressão arterial, exame diagnóstico da hepatite C, além da vacinação contra a pneumonia.

A Campanha Saúde 2005 teve início no dia 28 de abril, na capital, e só em São Paulo imunizou mais de 1.600 filiados contra a gripe.

No interior, cada cidade disponibilizou as vacinas em uma data diferente aos filiados. De acordo com o diretor da Amafresp, Luiz Carlos Tolo Junior, a demora para a chegada das doses de vacinas em alguns lugares ocorreu porque das duas marcas de vacina mais utilizadas no mercado, a Anvisa liberou o comércio apenas

de um laboratório. "Lamentamos esse atraso, mas acreditamos que ele não diminuiu a importância desse evento que pode ser considerado um sucesso. No interior, imunizamos mais de 2.500 pessoas contra a gripe e também oferecemos a vacina contra a pneumonia", contou Tolo Junior.

Destaca-se que nas cidades de Jales e Araras, a campanha ocorreu pela primeira vez.

Em São José do Rio Preto, o número de filiados imunizados diminuiu se comparado ao ano de 2004, mas mesmo assim, mais de 170 pessoas foram imunizadas contra a gripe.

"Na capital, estamos aumentando o número de participantes a cada ano, já no interior é preciso uma adesão maior por parte de nossos associados", disse Tolo

Junior.

A cidade de Franca ainda está em campanha, por isso os resultados da tabela a baixo são apenas provisórios.

O diretor da Amafresp agradece a todos os funcionários, da capital e do interior, e a todos os diretores regionais que colaboraram para o sucesso da Campanha Saúde 2005.



Em Santos, filiados recebem as vacinas



Vacinação em São José do Rio Preto

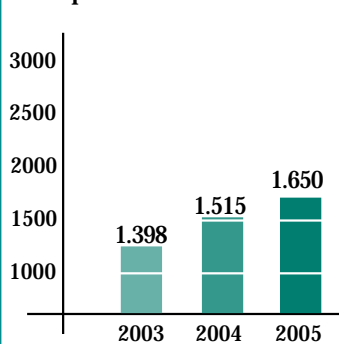


Associado da Afresp é vacinado em Ribeirão Preto

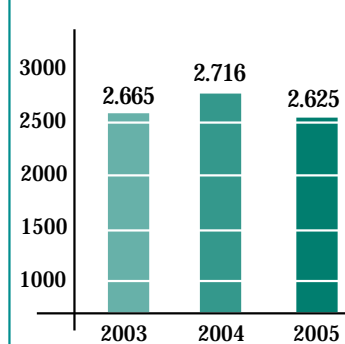
Confira os números de vacinas aplicadas

Cidades	Gripe 2004	Gripe 2005	Pneumonia 2005
Americana	12	11	0
Araçatuba	105	104	18
Araraquara	83	84	18
Araras	0	5	0
Assis	23	22	3
Barretos	14	10	2
Bauru	75	62	0
Botucatu	27	26	5
Bragança Paulista	34	34	10
Campinas	189	195	61
Capital	1.515	1.650	593
Catanduva	35	19	8
Fernandópolis	22	21	5
Franca*	45	30	10
Guaratinguetá	58	54	15
Guarulhos	160	184	29
Jales	0	23	4
Jundiá	89	61	16
Limeira	24	18	4
Lins	18	19	1
Marília	96	90	20
Mogi Mirim	33	27	3
Osasco	100	105	13
Ourinhos	38	32	10
Piracicaba	69	64	24
Presidente Prudente	75	92	13
Ribeirão Preto	110	113	31
Rio Claro	16	13	3
Santos	262	269	105
São Bernardo (ABC)	141	131	48
São Carlos	45	55	12
São João da Boa Vista	25	25	10
São José do Rio Preto	192	176	60
São José dos Campos	94	63	27
Sorocaba	199	205	56
Taubaté	161	139	35
Tupã	12	16	9
Votuporanga	35	28	7
Total	4.231	4.275	1.288
*provisório			

Evolução - Vacina da Gripe na capital



Evolução - Vacina da Gripe no interior



Atenção - Hospital Oswaldo Cruz

A Amafresp informa que a franquia para internação no Hospital Alemão Oswaldo Cruz, está suspensa desde 01 de maio de 2005, em virtude da redução nos custos dos procedimentos realizados nesse hospital, conforme divulgado na edição de maio/05 do nosso jornal.

Entretanto, alertamos que o Pronto Socorro (PS) do Hospital Alemão Oswaldo Cruz não é conveniado da Amafresp, isto é, o filiado somente poderá utilizar esse hospital para internações eletivas.

Os exames e procedimentos abaixo relacionados, podem ser realizados nesse hospital por pacientes externos (que não estejam internados), porém com autorização prévia da Amafresp. São eles:

- Ressonância Magnética
- Tomografia Computadorizada
- Raio X (quando o pedido médico pertencer ao CEOT)
- Quimioterapia
- Radioterapia

*Quanto ao Hospital Sírio Libanês, permanece a franquia para utilização de Pronto Socorro e Internações. Mais informações através dos telefones: (11) 3886-8816 / 8857 / 8855 / 8853.